ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8538

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Saúde e Higiene

Todos nós temos necessidade de nos desintoxicar, reconquistando a paz dos nervos, a tranquilidade de espirito e principalmente a força de vontade. Um povo que ha um rôr de anos vive o drama da inquietação—num mundo que agoniza e liquida em naufragio o patrimonio dos seus erros e o torvelinho das suas desesperadas ambições—sente que não pode prolongar por mais tempo a instabilidade e a incerteza das suas horas amargas.

Falta-nos o sentido da ironia que é remedio eficaz para combater as doenças de cisma. O «humor», que é para os ingleses uma salutar defesa que os livra das demoradas meditações e das penosas irresoluções, evita as atitudes indecisas dos que se isolam, dentro das suas penas e manias, instalando nelas os seus monologos.

Perguntaram a um inglês que se sentava á beira-mar e mirava fixamente as irrequietas aguas, enquanto o seu cachimbo fumegava, no azul marinho:

—«Tem alguma coisa que o preocupe?». «Encontra-se em estado de renuncia ou amargura?».

Eis a sua tranquila resposta:

—«Ponho a vista no oceano, porque tenho dois filhos que hão-de ser marinheiros. Todos os meus compatriotas pensam o mesmo que eu—o mar faz parte dos nossos dominios».

Nós, os portugueses, que fomos os primeiros navegadores do planeta, não nos comportamos como John Bull, amigo do util e da acção continua, visto que gostamos muito de dormir, sonhar e divagar. A imaginação que para os povos fortes é um estimulo de novos cometimentos, exerce no nosso animo uma influencia retardadora. Interrogamo-nos demasiadamente, evitando de preferencia as respostas claras e entregamo-nos ás sonolencias que tanto se prestam ao vago, ao incerto, ás melancolias densas de negros presentimentos.

Já alguma vez John Bull consagrou um minuto sequer á analise do seu «eu» com a curiosidade de decifrar o seu enigma interior? Contenta-se com uma pequena bagagem de psicologia que aplica aos casos rudimentares, cuidando antes dos seus musculos que das suas sensações. No movimento, no percurso dos mais diversos itinerarios, na luta contra o obstáculo, dá provas de soberana energia.

Vem um insucesso, um vento adverso?

Trata de resistir até onde lhe é possivel, mas, se reconhece que atingiu os limites das forças humanas, aceita a decisão do destino, seja ela a propria morte a quem dedica a ultima fumarada do seu cachimbo.

Não queremos que os portugueses copiem o modelo alheio, como fazem alguns povos carecidos de personalidade. O nosso intuito é outro e bem diverso—apontar um problema urgente. As ultimas décadas—perturbadas, revolucionadas e descontentes—produziram em nós abalos funestos que se prolongam de pais para filhos criando um complexo de insatisfação.

Como reagir contra a preguiça mental e a volupia do suicidio lento?

Restabelecendo três valores essenciais—o do pensamento, o do trabalho e o da acção. No ambiente em que duas guerras derrocaram os «sistemas» espirituais e morais duma civilização, que não soube conservar-se, nós deixamo-nos invadir pelas emanações morbidas da inercia e do hamletismo:—«Ser ou não ser...».

Se nos quedassemos a extrair das ruinas as riquezas que nelas se sepultaram, ao fim de poucos esforços, teriamos colhido ilusorias preciosidades.

Olhemos para a frente e disponhamo-nos, agora que surge outra luz e outra certeza entre os homens, a exercer a nossa vontade, como expressão de energia e poder, a fim de que sejamos obreiros do nosso futuro.

O dr. Herbert Evatt, que chefiou a delegação australiana á Conferência de Paris, mostrou-se resignado e sorridente quando foi assaltado por um grupo de caçadores de autógrafos. Tormentos das «vedetas»...

A sombra de Hitler

ainda paira em Berlim
—diz um antigo embaixador francês
na capital alemã

PARIS, 2—André François-Poncet, que foi embaixador da França em Berlim, regressou de uma visita á capital do antigo III Reich e publica as suas impressões no «Figaro». Em artigo intitulado «A sombra de Adolfo Hitler», afirma:

«Sobre as ruinas de Berlim continua a pairar a imagem de Adolfo Hitler. O visitante estrangeiro, pelo menos, não a consegue afastar do espirito, enquanto percorre a cidade, ontem florescente, hoje transformada em enorme montão de ruinas. «Aqui está, pensa-se, o resultado a que a ambição insensata desse homem levou o país que fanatizara!» E faz votos por que o autor de semelhante desastre, o responsável pelo drama que ensanguentou a Europa e o Mundo, seja condenado, no inferno de Dante, a conservar eternamente sob as pálpebras o espectaculo das desgraças que causou á sua pátria.

«No Bairro dos Ministérios, da encruzilhada da Wilhelmstrasse e da Vosstrasse, sente-se o Fuehrer muito próximo. Foi ele quem mandou lajear esta praça, para que o povo nela se

(Continua na pag. central)

Não se sabe
quando regressará
à Grécia
o rei Jorge

LONDRES, 2—Foi anunciado oficialmente que o rei Jorge da Grécia passou o dia de ontem, na sua residência, no Hotel Claridge, mas ninguem viu o monarca nem o seu confidente de há longos anos, o coronel Levidis.

Ontem á noite e na madrugada de hoje, registou-se uma intensa actividade na parte do hotel ocupada pelo rei, cujos secretários o informaram pormenorisadamente dos resultados do plebiscito, á medida que iam sendo conhecidos.

Os intimos do rei Jorge, interrogados pela United Press, nada disseram que faça crer que o monarca planeia, por agora, regressar á Grécia.—(U. P.).

O rei vai ser convidado a regressar imediatamente á Grécia

ATENAS, 2.—Os resultados finais do plebiscito realizado ontem na Grécia não serão conhecidos antes de quarta-feira próxima, mas o informador do Ministério do Interior disse que, pelas informações já recebidas de todo o país se verifica que 70 por cento dos votos que entraram nas ur-

(Continua na pag. central)

Prisões na Bolívia

LONDRES, 2—A rádio de Nova York disse terem sido presas cerca de 100 pessoas em La Paz, capital da Bolivia, nas ultimas 24 horas, acusadas de planearem disturbios. O Governo ordenou a prisão de 39 pessoas, que se refugiaram em embaixadas estrangeiras, incluindo vários ministros do governo derrubado em Julho.—(Reuter).

OS PROBLEMAS DA PAZ

A costa da Somália
a Rússia no Mediterraneo
e o petróleo da Eritreia

(Especial para o «Diario de Lisboa», por ALBERT DARNAL)

Muito antes de 1914, a Grã-Bretanha, persistente, tornara-se senhora dos mares. Sèriamente atingida pelos submarinos alemães, reconstituiu a sua marinha. Depois, eclodiu nova guerra e, com ela, novos torpedeamentos. Mas a situação geográfica da Inglatera impõe-lhe a necessidade de ter marinha poderosa. O caminho da India e da Austrália deve ser livre. Gibraltar, Malta, Port-Said, Aden são os pontos de apoio da sua frota a que, certamente, acrescentará muitos outros.

Para garantir a sua politica imperial, constroi novas unidades, ao mesmo tempo que reedifica Londres e Coventry.

Os Estados Unidos, pelo seu lado, instruidos pela necessidade, prevendo o rápido desgaste dos «Liberties», iniciaram a construção de novos barcos.

Entre os vencedores, a França é a unica que ainda não está apta a substituir os barcos perdidos. Os seus territorios do ultramar encontram-se mal servidos. Isto não é razão para que deixe de pensar no futuro. Se quiser manter a categoria de potencia mundial, tem de conservar as posições que contribuem para a sua irradiação material, sem o que a irradiação espiritual se torna precária.

No Atlantico, tem bases, na Martinica, na Guadalupe, eventualmente na Guiana e, mais ao Norte, em S. Pedro e Miquelon. No Mar

(Continua na pag. seguinte)

A inclusão
de forças polacas
no exército britanico

MANCHESTER, 2—O orgão liberal «Manchester Guardian» diz que o plano para o alistamento dos soldados polacos no Exército britanico é acertado e está acima de qualquer suspeita. Contudo, tem consequencias politicas ás quais não deve ser insensivel o Governo da Polónia. O articulista prossegue: «Numa recente nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico ainda não tornou publica, o Governo polaco, segundo consta, apresentou fortes objecções ao alistamento de polacos nas forças armadas britanicas, dizendo que, em conformidade com as leis do país, esses individuos perdiam os seus direitos de cidadãos da Polónia. Isto representa o malogro de um dos objectivos do projecto, que era o de permitir que os polacos regressassem á Polónia quando assim o quisessem. Sempre se tem declarado ser necessário manter esses homens debaixo da disciplina militar, mas ninguém ainda disse o motivo dessa afirmação. Foi, porventura, uma mera «conveniencia» do Ministério da Guerra, que levou a tomar essa decisão, que dificulta o regresso dos polacos á vida civil normal.—(Reuter).

O Banco Mundial

LONDRES, 2—Segundo o correspondente, em Nova York, do «Financial Times», o Banco Mundial já recebeu subscrições industriais num total de cerca de 244 milhões de dolares. Esse total inclui pagamentos especiais de adiantamentos de alguns países, incluindo os Estados Unidos. Certos países, que foram ocupados pelo inimigo, aproveitaram-se da vantagem da cláusula especial que lhes permite adiar os pagamentos. Entre estes figuram a Noruega, a China, a Checoslováquia, a Polónia e a Jugoslávia..—(Reuter).

DE LUTO

D. Maria de Jesus Pereira da Silva Benitez

Na sua residencia, Rua Ferreira Borges, n.º 129, 3.º, Dt.º, faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Pereira da Silva Benitez, de 32 anos, esposa do sr. Mário Ferreira Puime Benitez, funcionário publico.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Maria da Conceição Costa Marques

Realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Marques, de 63 anos, esposa do comerciante sr. André Hilário Marques, mãe da sr.ª D. Laura da Costa Marques Celorico Drago e sogra do sr. dr. Armando Celorico Drago.

D. Maria Elvira Cordeiro Casqueiro

Na sua residencia, Rua Almirante Barroso, 60, 2.º, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria Elvira Cordeiro Casqueiro, de 83 anos, natural de Santarém, viuva do sr. tenente-coronel António Pires Casqueiro e mãe do sr. capitão Aristides Cordeiro Casqueiro e Alberto Cordeiro Casqueiro (já falecidos) e dos srs. Jaime Asdrubal Cordeiro Casqueiro, administrador de circunscrição no Sul do Save (Moçambique), e do sr. dr. António Casqueiro, médico em Lourenço Marques. O funeral realiza-se amanhã, dia 3, pelas 11 horas, da morada acima para o cemitério do Alto de S. João.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Salgado.

D. Ana Moreira Camarinha

Na sua residencia, Travessa da Conceição da Glória, n.º 1, 1.º, faleceu a sr.ª D. Ana Moreira Camarinha, de 48 anos de idade, viuva, natural do Porto, mãe do sr. alferes Lisio Manuel Moreira Camarinha, e irmã da sr.ª D. Ludovina Moreira Baptista (ausente em Africa), e do sr. José Augusto Moreira, gerente da Casa Havaneza.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas e 30, da referida morada, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

José Vicente

Faleceu hoje o sr. José Vicente, de 58 anos, natural de Lisboa, sócio da firma Vicente, Silva & Real, Ld.ª. O funeral, a cargo da agência Alves, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, no cemitério do Alto de S. João.

Os representantes portugueses

na Comissão Internacional das Grandes Barragens

O Governo nomeou para representarem permanentemente Portugal na Comissão Internacioal das Grandes Barragens, da Conferência Mundial da Energia, os srs. engenheiros: Duarte Abecassis, director geral dos serviços hidraulicos, presidente; António Metelo de Nápoles, director geral dos serviços electricos, António Trigo de Morais, presidente da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e António de Carvalho Xerez, director técnico da Hidro-Electrica do Zezere, vogais; e José Filipe Rebelo Pinto, chefe da Repartição de Estudos Hidraulicos, da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, secretário.

O desarmamento

da Alemanha

BERLIM, 2—O general Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, disse que ficou terminado o desarmamento militar da Alemanha, mas que o desarmamento espiritual do Reich se encontra ainda atrasado, apesar de serem numerosos os alemães de categoria que abraçaram entusiasticamente a doutrina e as ideias democráticas.—(U. P.).

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria Amélia Tadeu de Almeida Silva Graça e seu marido, sr. dr. Adriano Silva Graça, foi pedida em casamento para seu irmão e cunhado, sr. José Paulo Tadeu de Almeida, a sr.ª D. Madalena da Conceição Tanqueiro Maciel, gentil filha da sr.ª D. Gertrudes Maciel e do sr. Eduardo Maciel, devendo o enlace realizar-se por todo o corrente ano.

Relógios e Joias

a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro)

Dr. José de Pádua

Retomou hoje a clínica

P. dos Restauradores, 65-2.º Esq.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SEM A CARTEIRA—A' Policia Judiciária queixou-se Manuel Augusto da Silva, do Montijo, que no Terreiro do Paço ficou sem a carteira com cinco contos e documentos.

MAU HOSPEDE—Queixou-se á P. S. P., Florinda Lopes, contra Maria Aurora Galvão, a quem acusa de lhe ter furtado uma gabardina, dois vestidos, 14 pares de meias, tudo no valor de 1.300$00, enquanto foi sua hóspede.

AGRESSÃO Á NAVALHADA—Queixou-se á P. S. P, José Sebastião da Silva, Calçada da Picheleira, 146, Patio do Eloi, n.º 2, contra seu irmão Alfredo da Silva, consigo morador, a quem acusa de o ter agredido á navalhada, do que lhe resultou um ferimento no braço esquerdo, pelo que recebeu tratamento no hospital de S. José.

FURTO DE GALINHAS—Queixou-se á P. S. P. o sr. dr. Fiel Viterbo, Quinta da Fonte, aos Olivais, de que os gatunos lhe furtaram duma capoeira anexa á sua residencia, 10 galinhas no valor de 750$00.

DESORDEM ENTRE VARINAS—Foram presas, pela P. S. P., Ana da Silva Terra, de 56 anos, peixeira, Travessa José Antonio Pereira, 17, 2.º, esq.; Olivia Amelia Honorato, de 37 anos, moradora na mesma morada, e Maria das Dores Silva, de 24 anos, peixeira, Travessa do Sebeiro, 42, 4.º, esq., por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente a socos e pontapés. Todas ficaram com ligeiros ferimentos, de que receberam curativo no posto da Cruz Vermelha em Alcantara.

DESASTRES

QUEIMADURAS MORTAIS—No hospital de S. José faleceu hoje Mariana da Conceição Antunes, de 33 anos, que, em Oeiras, sofrera há dias graves queimaduras num incêndio ocorrido em sua casa.

DESABAMENTO—Eduardo Abreu, de 33 anos, jornaleiro, sem residência e dormindo numa fuirna da Quinta dos Cravos, á Penha de França, foi ali colhido por uma barreira, sofrendo contusões no ventre. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. em Santa Bárbara, está depositada uma almofada bordada, encontrada na via publica em 31 de Agosto ultimo.

DR. AMILCAR MOURA

Av. da Republica, 43, r/c Esq. Tel. 45107

RETOMOU A CLINICA

Os problemas da paz

(Continuação da pag. anterior)

Vermelho, a costa da Somália oferece-lhe uma escala preciosa a caminho da Asia. De um lado como do outro, será preciso empreender um trabalho considerável, para restabelecimento das ligações imperiais.

Se, nomeadamente, a França não desejar perder o contacto com o Oriente, pensará que Djibuti é o seu unico porto no caminho da Indochina e de Madagascar. Djibuti já beneficia de uma parte do comércio abexim. No entanto, convem não perder de vista que a Somália francesa é uma enclave entre a Somália britanica e a Eritreia.

Esta ultima «colónia campione» será em breve objecto de um mandato. Submetida, como todas as outras colonias italianas, á decisão das grandes potências, a sua situação impõe um exame atento.

Ninguem sabe quais as intenções daquelas cuja autoridade influirá pesadamente no destino dos outros territorios submetidos, ainda ontem, á arbitrariedade de Mussolini.

Na Conferência da Paz, discute-se a economia alemã. Em boa lógica, não se deve descurar a dos paises ribeirinhos do Mar Vermelho, revelados ao publico pelas obras de Henry de Monfreid, editadas graças á curiosidade vigilante de J. Kessel.

Se a Russia pensou em gerir a Tripolitania, porque não admitir uma gestão franco-britanica da Eritreia? A Nordeste, confina com o Sudão anglo-egipcio; a sua região Sueste, a Dankalia, situa-se na zona de influencia francesa.

Disse-se muito mal, é certo, dos 600.000 habitantes que a povoam. São selvagens, violentos, afirmou-se. Se assim é, não terá soado a hora de restituir á «Somalia das fragrancias» o seu passado esplendor? Porque, Assab, uma das inumeras Saba da antiguidade, era o porto em que a linda Belkiss, «Rainha do Sabá», que Kipling tanto amou, mandava carregar perfumes a bordo das suas galeras.

Para mais, esses «desertos de lava e de areia» cobrem poços de petroleo. As pessoas que olharam com olhos de ver o mapa publicado, há dois anos, pelo *Geographical Magazine* americano, não ficarão surpreendidas. Do Caucaso, passando pela Arabia, para chegar ao Sudão egipcio e á Abissinia, os poços e as refinarias de petroleo escalonam-se por milhares de quilómetros. Nem sequer é arriscado pretender encontrá-los no Leste da Africa francesa. A região, de resto, não é desprovida de recursos. O oiro, ali, não é raro, nem o carvão, e as manadas de buros e bandos de avestruzes vivem livremente. Beilul, ao Norte de Assab, onde os grandes fundos são propicios á instalação de um porto, é um oasis na costa egipcia.

As tribos dancalianas têm costumes que lembram uma civilização antiga. As sepulturas em forma de piramide de Daddato, na fronteira francesa, onde estão sepultados os reis desta terra de que a «benção de Allah se retirou», provam-no claramente.

Seja como for, na altura em que se formam as ligas para a protecção de uns, a emancipação doutros, enquanto algumas pessoas lamentam a sorte dos alemães, é justo cuidar do futuro do pequeno povo que fez da capital dancaliana a rival de Aden pelas suas salinas.

E quem melhor poderá interessar-se por ele de que an ação cujos filhos de côr iam em massa, a 21 de Julho, em romagem ao tumulo de Schoelcher? Ao prestarem homenagem á memoria do grande abolicionista, preiteavam o pais dos direitos do homem.

A sorte da Eritreia talvez não chame a atenção dos estadistas preocupados com os problemas polacos, indonesios, pelo misterio que envolve a bomba atómica. No entanto, vale a pena ser estudado, tanto pela região em si como pela Somalia francesa que isolada, não pode desenvolver-se.

Limitada, envolvida, é licito dizê-lo, pela Somalia britanica, a Abissinia e a Eritreia, abafa e, sem reclamar um «espaço vital», pede um bocado de ar.

Pode, de harmonia com a Dankalia, tomar um lugar modesto nos destinos do mundo, ao mesmo tempo que melhora a economia da França que, não o esqueçamos, tambem contribuiu para a vitoria das Nações Unidas.—(Extinfor).

CAMIONS DIESEL

5/6 TONELADAS

PARA ENTREGA IMEDIATA

SPARSHATTS

AGENTES GERAIS PARA:
PORTUGAL, ESPANHA E
RESPECTIVAS COLÓNIAS

JANKE & LEMOS, L.DA

LISBOA — R. CORPO SANTO, 16-3.º

TELEF. 25498 — Ext. 2

PORTO — R. FERNANDES TOMAZ, 545

TELEF. 2018

A SITUAÇÃO ALIMENTAR

na Austria

VIENA, 2—Joseph Kraus, ministro da Agricultura, disse que a situação alimentar na Austria melhorou muito pouco nos ultimos dois meses e que continuam a ser distribuidos géneros continuam a ser distribuidos géneros alimenticios á população na base de 1.200 calorias por dia. Acrescentou que na cidade de Viena há grande falta de gorduras, manteiga, açucar, carne e batatas e que a produção do açucar extraído da beterraba era este ano muito pobre, calculando-se que atinja apenas uma quarta parte da produção total de 1940, razão pela qual a Austria necessita urgentemente de assistencia do exterior durante muitos meses.—(U. P.).

Conferência sobre alimentação

em Copenhague

COPENHAGUE, 2.—Sir John Boyd Orr, director geral da organização da Alimentação e da Agricultura das Nações Unidas, e Gustav Rasmussen, ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, declararam hoje, na abertura da Conferência sobre a alimentação, que a liberdade contra a fome é essencial para garantir a paz no Mundo. A conferência foi solenemente inaugurada pelo rei Cristiano da Dinamarca.—(R.).

CARREIRAS AÉREAS

Num avião, pilotado pelo comandante Manuel Rocha, seguiu esta manhã para os Açores mais uma brigada de pessoal técnico português, constituida por dois engenheiros, um arquitecto, um oficial de movimento, um rádio-telegrafista, etc.

—No avião da K. L. M. seguiu para Amsterdão o tenente Solano de Almeida, ajudante de campo do governador de Timor, para onde seguirá num avião da mesma companhia.

FESTAS NA COVA DA PIEDADE

ALMADA, 2.—As festas da Cova da Piedade, em beneficio da Misericórdia de Almada, terminam esta noite, com um arraial que será dos mais concorridos. A Incrivel Almadense, banda de tão grandes tradições, dará um concerto no recinto.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade

A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Depositários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. — LISBOA

Enviamos encomendas pelo correio à cobrança

Remetemos amostras contra **5$50** em sélos de correio

Assinaturas de verão

— DO —

Diario de Lisbôa

10 dias	.....	5$00
20 »	.....	10$00
30 »	.....	15$00

Não se enviam recibos á cobrança.

4.ª FEIRA, no

S. LUIZ

Grandiosa noite de arte a favor do Cofre de Assistencia da Escola Oficina n.º 1

NO QUAL COLABORAM

Milu, Michel, (o ás do riso), Maria Clara, Mercedes Munos e os artistas da Emissora Nacional

Irmãs Remartinez, Luisa Maria, Laura Puchol, José António e Maria Gabriela, que faz a sua despedida para o Brasil

acompanhados pela Orquestra Tavares Belo com o clarinetista Dómingos Vilaça

e a espirituosa comédia

«O Presente de Natal»

de Olavo de Eça Leal, com os artistas Manuel Lereno, Beatriz Santos e Maria Sprancer

Apresentação do espectáculo por Olavo de Eça Leal

Bilhetes à venda

Marcações pelo telefone 27 172

AGUARDENTE VELHA Niepoort a prova esta na prova

HOJE

NOVO PROGRAMA ATÓMICO no monumental

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Parque Mayer

NO PALCO:

Grande êxito da Nova Orquestra de Hot de FERNANDO CARVALHO

Sensacional estreia da Orquestra Típica Argentina de CARLOS FLORES

NO ÉCRAN:

o grandioso filme

As Chaves do Reino

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

Telef: 27273

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!

A colossal revista-«feerie»

Sempre em Pé

com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto.

Numa realização de Piero

WONDER-BAR do CASINO ESTORIL

Todos os dias desde as 23,30

ANDRADE SANTOS e ARNALDO SILVERIO

em dois pianos

Aos sábados é obrigatório o trajo de noite

PUBLICAÇÕES

Revista «Turismo»

Está publicado mais um numero da revista «Turismo», dedicado ao distrito de Viseu. Contém valioso documentário fotográfico e colaboração de Aquilino Ribeiro, Rocha Martins, Julião Quintinha, professor Amorim Girão, etc.

Melhoramentos em Tavira

TAVIRA, 2—Na presença das autoridades locais e de numerosos convidados, entre os quais os representantes da Imprensa, foi inaugurado o Café Arcada, de que é proprietário o sr. Vitorino Castanho Soares, e que fica sendo um dos melhores da provincia, constituindo um grande melhoramento para esta cidade.

Não vá; telefone...

Há, porém, um sitio onde não pode deixar de ir, é à

FEIRA POPULAR

Não há telefone, nem telefonia, nem espectáculo que iguale uma noite passada na mais alegre e estonteante atracção de Lisboa, onde tudo faz esquecer tristezas, apenas por

1 ESCUDO

Vá à FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não telefone...

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital

Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com

FELI SUÁREZ

NINA DE AROSA

Luisa Royo, Aurora Vitoria, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet The Helios Girls

Musica constante pelas dinâmicas orquestras

ARCADIA LARREA Y SUS-GITANOS com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

MART. D'ASSUNÇÃO

ESPLANADA MONUMENTAL

(Rua Carvalho Araujo, 2)

HOJE—Grandiosa sessão de FADOS, GUITARRADAS e SOLOS DE VIOLA pelo eximio artista e professor

MARTINHO D'ASSUNÇÃO

com Carvalhinho e os distintos artistas Júlio Proença, Noémia Cristina, Frutuoso França, Izabel de Oliveira, Jaime Silva

Direcção artistica de MODESTO MAIA

ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

OLIMPIA CLUB

Hoje, grande festa de despedida da insinuante estrela de baile ROSITA BRAVO

com um brilhantissimo programa

AMANHÃ: Estreia da formosa artista SARAH

São Luiz

15.ª SEMANA

E Tudo o Vento Levou

Agora aos preços normais do S. Luiz

T. 27172—A's 20,30

«Matinées» diárias

TIVOLI

ESTREIA

2.000 MULHERES

A's 21,30

com Phyllis Calvert Flora Robson e Patricia Roc

TELEF. 50593

«Matinées» diarias

EDEN

O Escandalo

A's 21,30

Tele. 2 0768

com Armando Calvo, Manuel Luna e Mercedes Vecino

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

CONCERTO FANTASTICO

Apaixonante filme com Linda Darnell, Laird Gregar e George Sanders

TRINDADE

3.ª SEMANA do filme de Capa e Espada

A MANTILHA DE BEATRIZ

com António Vilar no prótagonista

Hoje, ás 21 e 30

Tel. 2000

Todos os dias matinées ás 16 h.

GINÁSIO

A's 21 e 30

O FILME PORTUGUÊS

TRÊS DIAS SEM DEUS

Uma realização de Barbara Virginia

Telef. 20556

CONDES

PROGRAMA DUPLO

INJURIA

VIBRANTE DRAMA

Rin-Tin-Tin, o Vingador

Filme de Aventuras

A's 21,30

Telef. 22523

LYS

Tel. 4 8560

A's 21 e 15

As Rochas Brancas de Dover

Fantasmas à Solta

CAPITOLIO

A's 21 e 30

O grande êxito nacional

Ladrão, precisa-se!...

NO TERRAÇO, às 21 e 15 — Laura e Rapsódia Branca

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Unidos Além da Morte

A Cidade que Dança

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

As Rochas Brancas do Dover

Fantasmas à Solta

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

SEM AMOR

com Spencer Tracy

A Nova Orquestra de HOT de Fernando Carvalho

UM GRANDE EXITO!

SEVILHA

AS MAIS BELAS NOITES DE LISBOA

A Orquestra Tipica Argentina de CARLOS FLORES

Uma estreia sensacional!

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1849: Nasce o actor Joaquim Carlos dá Gama, que se estreou na récita de inauguração do teatro do Principe Real, na comédia de Rangel de Lima e Anistides Abranches, «Dois pobres a uma porta». Nessa noite estreou-se tambem o actor Bayard. Ambos tinham sido amadores dramaticos. Trabalhou no Baquet e Principe Real do Porto, e D. Maria, Ginasio e Avenida, em Lisboa. Em 1885, foi ao Brasil, contratado pela actriz Manzoni.

Fazem amanhã anos: a actriz (em Lourenço Marques) Maria do Rosario (Rosario Maria Perra); o actor Patricio Alvares (Augusto Patricio Alvares).

Atrás do reposteiro

Parece estar prejudicada a ida ás ilhas da companhia de operetas e revistas, em virtude das autoridades locais não consentirem o funcionamento do recinto das representações, com um teatro de lona que lhe seria adaptado durante o inverno.

—A «Hora do Galo», que a Agencia Internacional Artistica vai apresentar, num dos nossos cinemas, terá a direcção teatral de Amadeu do Vale e a possivel locução de Jorge Alves.

—Fala-se na organização de uma «tournée» ás provincias, composta apenas por artistas de variedades estrangeiros, tendo como directora e empresaria uma artista que actualmente dirige um Casino do Norte.

Teatro em Espanha

D. Jacinto Benavente foi esperar a Barcelona a actriz Lola Membrines, que reaparecerá em Espanha com «Titania», a nova peça do célebre dramaturgo que ela estreou em Buenos Aires.

Recintos de diversões

A artista Tina Costa, que andou em larga «tournée» pelo Norte, regressou a Lisboa e foi contratada para o Costa Rica, da Trafaria, e Parque Municipal de Sintra.

—No Olimpia Club faz hoje a sua despedida a estrela de baile Rosita Bravo, que nesta casa de espectáculos trabalhou alguns meses com grande exito.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se, esta noite, no TIVOLI, um filme de grande classe: 2000 MULHERES com uma historia originalissima e empolgante inspirada num campo de concentração feminina de França. Interpretam os principais papeis as grandes artistas inglesas: PHYLLIS CALVERT, FLORA ROBSON e PATRICIA ROC. E' um dos mais originais e curiosos filmes da temporada.

Costa Rica-BAR

RESTAURANTE e PASTELARIA

TRAFARIA

HERNANY CORDEIRO

cantor de linda voz teatral, que tanto sucesso tem alcançado no Costa Rica Bar

HOJE

1.ª NOITE DA

Grande Semana de Variedades

Hermanas Lopez

Parelha de baile espanhol

Hernany Cordeiro

Cantor

Orquestra Internacional

(privativa do Costa Rica Bar)

BAILE TODA A NOITE

AMANHÃ — A graciosa artista MARIA ODETTE

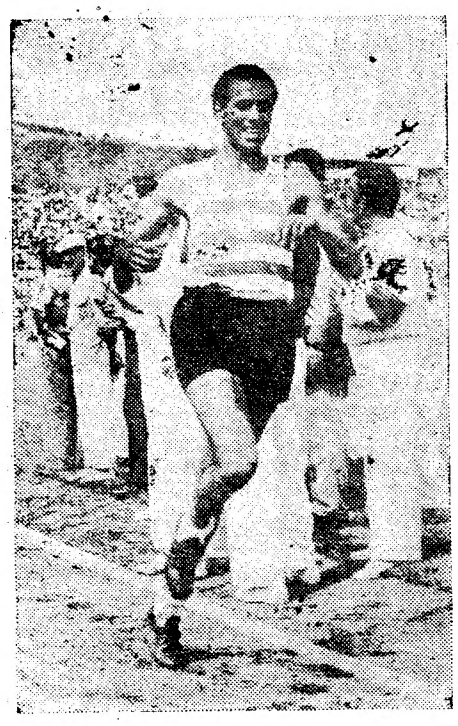
TEATRO APOLO

HOJE, ás 20,30 e 22,45

A alegre e populatissima opereta

AS LAVADEIRAS

com LAURA ALVES, COSTINHA e um valoroso conjunto



HUMBERTO BASTOS

uma das esperanças do atletismo português, que estabeleceu um recorde na pista do Estádio Nacional

DESPORTOS

A propaganda do atletismo provoca a queda dos «maximos»

Continua-se na senda do progresso em «tempos» e «marcas». O atletismo nacional está de facto tomando vulto sobre todos os aspectos. Pena é que só agora isto sucedesse ao fim e ao cabo de tantos anos de esforços e que a luz das realidades apenas começasse a brilhar neste momento.

Existe— e ainda bem—uma corrente de simpatia forte para o atletismo, e a dedicação de alguns pela modalidade é esteio vigoroso.

Uma modalidade como as dos «saltos», «lançamentos» e «corridas», tão complexa e preponderante, precisa de vastos conhecimentos. Os ensinamentos fornecidos na prática através de competições de toda a especie estão já a produzir os seus efeitos. Os «records» vão caindo um após outro...

Há que fazer ainda maior propaganda. E esta deve incidir principalmente sobre os novatos.

Do que se tem feito, muito e muito se deve ao bom trabalho dos clubes, Associações e Federações. Pena é que sofram dum mal terrivel. A questão financeira não lhes sorri... Quando é que nós, neste canto da Europa, teremos como espectáculo desportivo de primazia o atletismo?

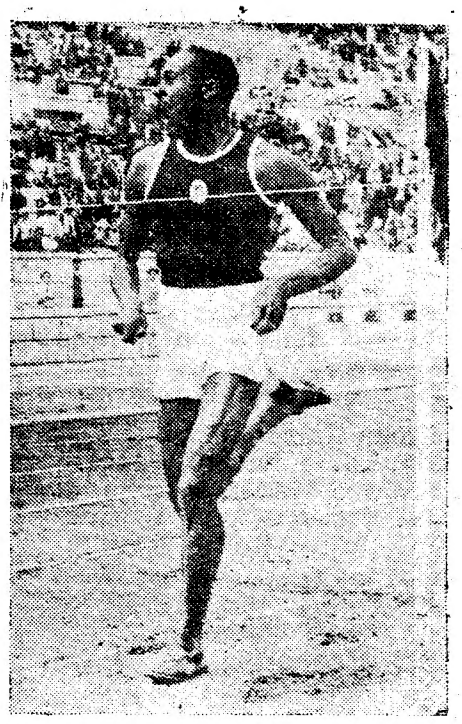
A Finlandia, país de 3 milhões de habitantes e massacrado pela hecatombe que lhe deverou vidas, continua, apesar de tudo, sendo uma das principais nações do mundo no atletismo.

As provas de ontem—como sempre—proporcionaram resultados excelentes. A nossa tabela de «records» mais uma vez sofreu um bom assalto. Da inacção passamos á acção. A lição colhida em Barcelona tem de ser ponderada. Repetiu-se mais uma vez a luta Benfica-Sporting. Este ultimo clube está agora em plano superior ao que começou. Os especialistas benfiquenses na estafeta 80X100X80X100 metros confirmaram os seus creditos. Brilhante resultado no conjunto das duas estafetas.

Humberto Bastos, a promessa do atletismo nacional em meio fundo, venceu a milha brilhantemente e com autoridade. O Sporting, nos concursos de peso, triplo e altura destacou-se do Benfica, mas não lhe chegou a vantagem para conquistar a taça. O Benfica, trabalhando mais a fundo, conquistou por nove pontos a referida taça.

Tomás Paquete igualou as 100 jardas. Está com bom vedimento. Veremos para o ano nas provas de 150 e 200 metros os seus «tempos». Conseguirá levar de vencida os já consagrados nessas provas? Terá fundo para tanto?

Matos Fernandes, o atleta mais completo de Portugal, pôde ontem adicionar, á sua já longa lista de máximos, mais um «record». E' simplesmente formidavel, este nosso atleta! Pena é que não fosse a Oslo. Quanto mais não fosse para ver e aprender.—J. B.



MATOS FERNANDES

o maior atleta português, ao bater um recorde na pista do Estádio Nacional

A PREPARAR A ÉPOCA

O Belenenses venceu o Benfica na final do torneio relampago

Já ontem se jogou a bola e os partidários do popular desporto puderam dar largas ao seu entusiasmo, tanto mais que lhes ofereceram logo um «petisco» da sua predilecção, o manjar que ele mais aprecia e que o faz lamber os beiços... um Benfica-Sporting.

Para inicio da epoca; em que os jogadores se encontram ainda longe da sua completa preparação atletica e os musculos acusam a «ferrugem» destes dois meses de suspensão de exercicio, quase que por completo, a lição, que a epoca sabiam de cór e salteado, o encontro não desiludiu de todo, antes pelo contrário, deixou adivinhar que nos próximos jogos, deveremos presenciar encontros equilibrados.

Os encarnados melhor estreia do que os leões.

Venceram e bem, se bem quo ataque leonino, dentro do sistema, que no final da epoca, revolucionou as táticas adoptadas pelas equipas, pudesse ter marcado.

Peyroteo e Sidonio, desperdiçaram ocasiões, mas como por sua vez, os avançados encarnados, também não aproveitaram todas as ocasiões que construiram, o resultado aceita-se como razoavel.

No Benfica jogadores já existem a revelar epoca prometedora, Mário Rui, Jacinto e Cerqueira foram os que estiveram mais em evidencia.

No grupo leonino, a paragem forçada, fez empurrar mais a mecanica da equipa. Jesus Correia, que reapareceu na extrema direita, foi o que acusou mais a falta de contacto com a bola.

O grupo de Belem que ontem eliminou o Atletico, na eliminatoria do torneio relampago, não nos tinha convencido... talvez porque o grupo da Tapadinha, não deixasse manobrar com o á vontade e a convicção, que depois na final com o Benfica demonstrou, influencia de ter refrescado a turma com Eloi ao ataque e de substituir Gomes por Sério, jogador de boa fibra, que tem marcado passo na reserva.

O Atletico apesar de eliminado, demonstrou possibilidades, tanto na defesa como no ataque, especialmente a linha de medios, que foi o sector que esteve mais evidencia.

Qualquer das equipas, que se exibiram no Vale do Jamor, desenvolveram um jogo prático, pouco filigranado, procurando caminhar para a baliza, com o menor numero de jogadas.

Dentro do sistema posto em execução, gostamos mais, pelo menos, esteve mais equilibrado, da mecanica desenhada pelos encarnados.

Perderam na final, não porque o Belenenses tivesse jogado de maneira superior. O golo que deu o empate ao grupo de Belem, foi originado por um ressalto da bola, cuja trajectoria enganou o guardião dos encarnados e antes da marcação do tento, no ultimo minuto, que ditou o vencedor, o Benfica, por excesso de jogadas pessoais, dos seus avançados é que não desempatou, especialmente no lance em que Mário Rui, colocou a bola nos pés de Espirito Santo e este em vez de finalizar, driblou mais um adversário, endossando depois para Rogerio que, tapado por Vasco, não podia entrar na jogada.

Para inicio da epoca estes três jogos disputados em meia hora, sem intervalo, serviram á maravilha para espevitar o entusiasmo e a curiosidade dos adeptos e partidários dos clubs, que, no entanto, ficaram desiludidos, por não verem no terreno os novos «recrutas», que irão refrescar as equipas...

Tenham paciencia, esperem uns dias e a sua curiosidade será satisfeita... a do publico e a dos jornalistas, é claro...

JOSÉ MALHEIRO

O grupo de futebol do Belenenses que venceu o Torneio Relampago—o primeiro da época. O Belenenses começou com o pé direito...

NO ESTRANGEIRO

Em Zurich, no velodromo de Oerlikon, com uma assistencia de 15.000 pessoas disputou-se, há dias, o campeonato mundial de meio fundo, atrás de moto, na distancia de 100 quilómetros.

O conhecido valor dos concorrentes deixava prever luta muito renhida e assim sucedeu, de facto. A prova foi devéras emocionante, pois só nos ultimos metros, que o publico presenceou de pé, o novo campeão mundial, Frosio, pôde adiantar-se a J. Besson.

Ao fim, a classificação ficou assim estabelecida:

1.º Ella Frosio, italiano, em 1 h. 29 m. 9 s. 2/5; 2.º Jacques Besson, suiço; 3.º Louis Chaillot, francês; 4.º Armin Helmann, suiço; 5.º B. Van der Voort, holandês.

* * *

A Checoeslováquia tem aprazados três encontros internacionais, a disputar dentro de curto prazo de tempo. O primeiro efectuar-se-á no próximo dia 15 dêste mês em Praga, contra a Suiça; o segundo está marcado para o dia 20 do corrente, em Belgrado, contra a Jugoslávia; o terceiro terá lugar no dia 20 de Outubro, em Viena, contra a Austria.

A todos assistirá o seleccionador francês Gaston Berreau.

* * *

Elmar Ray, um pugilista negro da categoria dos «pesados», tido como uma esperança do pugilismo mundial, venceu, recentemente, em Nova York, Lee Savold, no segundo assalto, ao fim de 1 m. e 39 s.

Este combate serviu para a primeira apresentação de Elmar Ray, numa grande cidade. Foi a 44.ª vitória consecutiva e o 13.º K. O., obtido por Ray.

* * *

A representação espanhola nos campeonatos mundiais de ciclismo foi confiado aos conhecidos corredores Berrendero, Olmos, Trueba e Orbaiceta.

* * *

Uma equipa de xadrez, constituida por 3 jogadores norte-americanos, deve ter seguido ontem de avião para a Russia, a fim de ali disputar de 9 a 12 dêste mês o encontro Russia-Estados Unidos. Os norte-americanos são acompanhados por cerca de 20 pessoas.

* * *

O campeão Joe Louis está a seguir uma preparação cuidada com vista ao seu próximo encontro, marcado para o dia 18 deste mês contra Mourello, em que põe em jogo o seu titulo. Joe Louis dá todas as manhãs um passeio de quatro milhas, fazendo depois quatro assaltos. O famoso campeão encontra-se em excelentes condições, tendo perdido pêso.

* * *

O ciclista holandês Peters ganhou o campeonato mundial de perseguição, na distancia de 5 quil., que ele cobriu em 6 m. 33 s. 2/5.

* * *

Em Gotemburgo, efectuam-se importantes provas de atletismo, nas quais participaram 26 atletas que haviam disputado os Campeonatos da Europa.

Na prova de 100 metros, o inglês Mac Donald Bailey igualou o recorde mundial, cobrindo a distancia em 10 segundos e 3/10. O inglês J. Archer foi segundo, com 10 s. 7/10.

* * *

O futebolista espanhol Cesar, categorizado internacional, tomou para com o Bercelona, seu clube, uma atitude que deixa prever que terá de ser considerado em rebeldia. Totavia, antes de 5 deste mês todas as suposições são infundadas. Mas, a confirmar-se a atitude de rebeldia, o Barcelona utilizará Canal, que já firmou contrato com o conhecido club espanhol.

* * *

A nadadora holandesa Nelvan Vliet acaba de bater o recorde mundial das 200 jardas, cobrindo a distancia em 2 m. 35 s. 6/10.

CASA STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

PRONTO
O
RELÓGIO DAS MULTIDÕES
Milhares de pessoas que assistiram ao maior acontecimento desportivo do ano—A VOLTA—controlaram as horas por um PRONTO
O relógio ideal para:
DESPORTISTAS—MÉDICOS—ADVOGADOS
ENGENHEIROS—COMERCIANTES—ESTUDANTES
e para todos os que necessitam de regular a sua vida por uma hora perfeitamente exacta
PRONTO { PRECISÃO BOM GOSTO CONFIANÇA

DESPORTOS

XI VOLTA A PORTUGAL

José Martins, da Iluminante e Serafim Paulo, do Lisgás

brilhantes vencedores da grande competição

Foi batido o recorde da média geral, a qual ficou em 31,435

Rectificadas as distancias das etapas de XI Volta a Portugal, apurou-se que foram 2.758 os quilómetros percoridos pelos 39 ciclistas que terminaram a grande competição velocipédica.

O vencedor da categoria de independentes, portanto o vencedor absoluto, gastou no percurso total 71 h. 49 m. 43 s., a que corresponde a média de 31,435.

Foi, por consequencia, e como de há muito se previa, batido o recorde da média geral, fixado em 1941, por Francisco Inácio, do Sporting, em 31,082.

A diferença cifra-se em 353 metros.

Isto quer dizer que, em cada hora, os corredores cobriram mais, relativamente a 1941, 353 metros. Significa esta diferença uma melhoria apreciavel, confirmando a impresão geral que a prova deste ano a certa altura começou a dar: a «XI Volta a Portugal» foi, sob o ponto de vista desportivo, e é esse o que principalmente nos interessa, o melhor de todos.

Para a sensivel melhoria verificada contribuiu, de maneira decisiva, o acentuado equilibrio de valores registado entre os concorrentes. Nunca em volta nenhuma as diferenças entre os corredores mais bem classificados foram tão pequenas como agora. Só uma vez a diferença entre o 1.º e o 2.º foi mais pequena. Mas, em contra partida, do 2.º para o 3.º e depois nos lugares seguintes as diferenças eram maiores. Acresce que, nesse ano, o vencedor Trindade chegou a ter cerca de meia hora de diferença do segundo, Nicolau, que nas ultimas etapas recuperou muito tempo. Agora a diferença de 3 m. 20 s. entre Martins e Moreira manteve-se ao longo de uma parte apreciavel da prova, devendo acentuar-se ainda que, antes de ser o corredor da Iluminante o «leader» da categoria já era insignificante a diferença entre ele e o «leader» anterior, João Rebelo.

O equilibrio de valores foi, realmente, a nota saliente da corrida. Mas, para o bom resultado desta, contribuiu ainda a circunstancia de haver cinco etapas contra-relógio, nas quais se apontaram sempre boas médias.

Ao exito desportivo da competição, traduzido na queda do recorde da média geral, aliou-se ainda o exito espectacular da prova.

O publico de todoo País, que há cinco anos não tinha a «Volta a Portugal», recebeu a corrida com o maior entusiasmo, como pode verificar-se por toda a parte. Tão grande, tão significativo foi esse entusiasmo, que o ambiente em que a prova decorreu tapou quaisquer deficiencias que tenham surgido, filhas, geralmente, das dificuldades de toda a ordem que se atravessam ainda.

O Norte do país excedeu tudo quanto se podia prever de interesse popular. E, ainda nessa região, que consideramos relativamente á prova da Guarda a Aveiro, o Porto foi além de tudo quanto a imaginação mais ardente podia admitir. A recepção feita aos corredores, o calor das manifestações dispensadas a Fernando Moreira, deixando até um pouco na obscuridade o próprio «leader», constituiram uma impresionante demonstração do interesse que a corrida despertou. E se aludimos ao facto, nestes comentários técnicos finais, é porque, em nossa opinião, o ambiente de carinho e simpatia que rodeou os ciclistas, tambem de algum modo ajudou a elevar o nivel técnico e desportivo da «Volta».

A XI «Volta a Portugal» foi, além de uma grande prova desportiva, uma grande festa popular. Organizando a corrida os nossos colegas «Diario de Noticias» e «Mundo Desportivo» prestaram um belo serviço ao desporto.

Percentagem de desistências

Partiram de Lisboa 67 ciclistas e chegaram 39. Desistiram, portanto, por vários motivos, 28 corredores.

Os independentes que sairam da capital foram 37. Os que atingiram a meta final foram 23.

A percentagem de abandonos, foi, pois, de 37, 8 %.

Em amadores a percentagem é maior. Partiram 30 e chegaram 16. Percentagem de saídas: 46, 6 %.

Já se esperava que assim sucedesse, pois foram admitidos alguns corredores que tinham até então dado poucas provas e outros que, em boa verdade, podiam ser considerados «0» de há muito acabado.

Vem a propósito dizer que alguns clubes não souberam corresponder á intenção dos organizadores. Estes levaram a sua condescendencia até o ponto de aceitarem, embora a prova fosse por convites, todos os corredores que os clubes indicaram; alguns clubes, não compreendendo a atenção, impingiram, é o termo, homens que de antemão sabiam que não tinham a menor probabilidade de se classificar e até de chegarem a final.

De aí a elevada percentagem de abandonos, a qual foi, no conjunto das duas categorias, de 41, 9 %.

A vitoria de José Martins

José Martins, na sua terceira presença na grande prova alcançou um triunfo a todos os titulos brilhante.

Segundo classificado até Vila Real, tendo-se mostrado nas duas étapas contra-relógio disputadas antes, da força de João Rebelo e Fernando Moreira, o corredor da Iluminante, tirando bom partido de um periodo de abaixamento nitido do sportinguista, arrebatou-lhe em Mirandela a «camisola amarela». Com ela se manteve até Lisboa. E se efectivamente a conquistou com brilho, soube defendê-la com brio.

Independentemente do apoio que lhe deram os seus companheiros de clube, sempre prontos a sacrificarem-se por ele numa interessante manifestação do melhor espirito de équipa, José Martins foi um corredor calmo, seguro, confiante e de espantosa regularidade. Estes predicados são, no somató, o que caacterizam um corredor da «Volta».

A vitoria de José Martins foi incontestavelmente brilhante.

Em Fernando Moreira e João Rebelo encontrou José Martins bons adversarios. Moreira, o «papa étapas», é um grande corredor sem duvida o melhor que o Porto tem enviado á competição. E pena foi que, quanto a nós, esbanjasse energias na conquista de prémios de passagem em vez de tentar o grande golpe que a todo o momento se esperava. Deve, no entanto, ter influido nisso a falta de companheiros á altura do seu valor.

João Rebelo fez durante muito tempo, figura de favorito. Um abaixamento provocado por indisposição fisica, aliás natural, relegaram-no para quarto lugar, tendo chegado ao terceiro em virtude da lamentavel desistencia de João Lourenço, corredor que estava a fazer uma prova brilhantissima e que todos viram abalar com saudade.

Estes quatro homens foram os melhores na prova.

Saliente-se, ainda, a regularidade dos marroquinos Driss e Djillali, este muito infeliz; de Aristides Martins que fez uma grande «Volta»; a queda de Dias Santos para o contra-relógio e a boa classificação do individual Imperio Santos.

Os amadores deram á prova valiosa contribuição. Chamados em boa hora á disputa da grande corrida, os jovens revelaram o melhor espirito desportivo a par de valor apreciável.

Para dar bem ideia da capacidade dos novos avalie-se que o vencedor Serafim Paulo ficaria numa classificação unica, em 10.º lugar. Incontestavelmente muito boa.

Este ciclista e o seu companheiro de clube Maximiano Rola, foram de longe os melhores da «Volta». Separados um do outro por 17 s., o 2.º classificado, Rola, terminou com cerca de meia hora sobre o 3.º. Nada mais é preciso acrescentar, para acentuar a supremacia destes corredores na categoria.

Serafim Paulo foi mais regular. E sem as infelicidades que teve quase no final da prova a sua vantagem teria sido mais nitida. Maximiano Rola foi mais vivo, mais brilrante até. Mas, comparado com Serafim Paulo, não possui ainda as mesmas qualidades. Pode, no entanto, considerar-se como a revelação da prova.

Afirmaram-se também bons corredores: Joaquim Sá e Joaquim Costa, ambos do F. C. do Porto, especialista de contra-relógio. Domingos Jacinto, do C. A. C. O.: Santos Gonçalves, do Sangalhos; fez uma prova que excedeu toda a expectativa Rafael Correia, do Campo de Ourique.

A luta de équipas

A luta de équipas desapareceu, a partir de certa altura, pela acentuada superioridade de uma équipa em cada categoria.

Nos independentes o F. C. do Porto ficou práticamente fora de causa logo na terceira étapa e o Sangalhos nunca deu a impressão de poder competir com o Sporting e a Iluminante.

Estas eram as équipas mais fortes, mantendo-se grandes duvidas quanto á vitoria final. A desistencia de João Lourenço rompeu o equilibrio. Imediatamente a équipa da Iluminante afirmou, então, maior poder, mais coesão, dispondo sem duvida de conjunto mais completo.

Desde esse momento acabou-se a luta.

Em amadores, o Lisgás cedo acentuou a sua superioridade. Era, realmente, imbativel logo que Maximiano Rola mostrou valor para emparceirar com Serafim Paulo.

Sob o aspecto «luta desportiva» só houve digna de realce a que se travou entre o Campo de Ourique e o F. C. do Porto. Este, forte no contra-relógio, beneficiou ainda de um acidente de que Rafael Correia foi vitima.

MÁNUEL MOTA

José Martins, o vencedor da XI Volta, abraçado a Driss, que ganhou a ultima tirada. Ambos os corredores fazem parte da mesma équipa, e ambos passaram bons e maus pedaços durante o longo percurso

Os corredores portuenses visitaram Rodrigues Teles

Hoje, na Casa de Saude de Benfica, onde se encontra desde que foi atropelado, o nosso companheiro de trabalho Rodrigues Teles foi visitado pelos ciclistas do Futebol Club do Porto, Académico e Salgueiros, que, juntamente com os dirigentes, srs. João Rodrigues, Francisco Gonçalves e Aniceto Bruno, lhe desejaram prontas melhoras, manifestando-lhe a sua viva simpatia.

O corredor Fernando Moreira, como prova de apreço, ofereceu a Rodrigues Teles o ramo de flores que ontem lhe haviam oferecido á sua chegada ao Estádio Nacional.

ATLETISMO

Breves apontamentos

aos campeonatos nacionais corporativos

Realizaram-se ontem e sábado, na excelente pista do Lumiar, cedida gentilmente á F. N. A. T., os campeonatos nacionais corporativos —1.ª fase—, promovidos pela quarta vez e reservados aos atletas filiados (1.ª categoria), campeões corporativos das épocas transactas (2.ª categoria) e a todos os iniciados (3.ª categoria).

A concorrência a estas provas foi extraordinária. Está a tomar incremento invulgar o desporto corporativo. A aptidão fisica do trabalhador português está a caminhar com vigor. Inumeros atletas, alguns dos quais demonstrando valor apreciável, obtiveram excelentes marcas, classificando-se entre os minimos estabelecidos pelo Pelouro de Educação Fisica da F. N. A. T.

Estes campeonatos revelaram a excelente preparação de alguns atletas. Os factos estão á vista. Tem-se trabalhado em profundidade e com maior intensidade possível, para dar ao desporto corporativo as bases e as noções necessárias.

A organização dos campeonatos nacionais, nesta primeira fase, demonstrou que é possível —com uma équipa de juri bem composta— manter sequência aceitável com duplicação de provas. Assim, em menos de quatro horas, tinhamos presenciado 26 provas (desde as eliminatórias ás finais), entre as quais se contavam cinco concursos que, pela sua natureza, levam algum tempo a desenvolver-se. De resto, a vitória neste aspecto foi impressionante, pois se adicionar-mos ainda á faceta, dizendo que em cada concurso as inscrições andavam ao redor de 35 atletas, mais se avoluma a vitória.

Findando ontem o torneio regional, enquadrado, bem entendido, dentro do nacional, falta agora apenas efectuar-se no Porto a fase

(Continua na 11.ª pag.)

REFLEXOS DE LISBOA

Cenas nocturnas

A noite tinha decorrido alegremente até ás 6 horas da manhã, num recinto próprio para pessoas que tenham o propósito de comprar alegre disposição a todo o preço. Três pares saiam alegremente, apertando ligeiramente os casacos que os defendessem da frescura da manhã, quando uma das mulheres chamou a atenção do companheiro para um outro individuo, que no local se encontrava também e que lhe parecia em atitude menos composta.

Para fazer satisfação á senhora, foi chamada a atenção de um guarda de policia ali perto, a quem se pediu a captura do referido individuo, que se mostrou bastante surpreendido da acusação, tanto como dois outros individuos com quem conversava. Não chegaram a acordo e o policia não teve outro remédio senão o de convidar todo o cortejo—acusados e acusadores— a esclarecer o caso na esquadra do teatro Nacional. Ai, porém, o caso agravou-se, pois que o que tinha pedido a captura—valentão e possante—, depois de uma troca de palavras, decidiu-se a fazer justiça por suas próprias e atléticas mãos, aplicando no antagonista duas sonoras bofetadas que o prostraram no chão, sem sentidos, impossibilitando-o por cinco dias para o trabalho.

Ficaram os dois presos e o caso foi para julgamento. Na audiencia, as três mulheres confirmaram a acusação, o acusado e os seus companheiros negaram em absoluto e o guarda disse nada ter visto. Resultado: Condenados os dois. Ao agredido coube a pena de 20 dias de prisão, remiveis a 20$00 por dia e 5 dias a 5$00, mais 500$00 de imposto; o agressor foi condenado em 30 dias de prisão correcional, remiveis a 20$00 por dia, 500$00 de imposto e 500$00 de indemnização ao ofendido. Ambas as penas foram suspensas por dois anos, tendo o magistrado, no final, pronunciado uma verdadeira lição de moral, especialmente dedicada ás representantes do sexo mais fraco, ali presentes. Não foram elas as «animadoras» de todo aquele reboliço nocturno—entre dois homens que não se conheciam e que. mesmo naquele momento, nem sequer se tinham visto?...

Vinho a mais

Há muitas especies de embriaguês—a que provoca risos e a que provoca choros; a que leva á ternura e a que leva aos disturbios. A um individuo de nome Joaquim Amador dá-lhe o vinho para questionar com os taberneiros que se recusam a vender-lhe mais um copinho. Já outra vez fora preso nas mesmas circunstancias.

—Mas o senhor não tem maneira de se emendar?

—Todas as vezes que bebo vinho, dão-me uns ataques, sr. dr. juiz.

—Ah! Sim?—corta o magistrado. Então o senhor sabe isso e continua a beber?

Foi condenado na multa de 100$00 e 200$00 de imposto. O racionamento do vinho era uma excelente receita para os ataques deste Amador... da «bela pinga».

Cara cantiga

O caso passou-se em Algés, á meia noite e meia hora, com o ceu estrelado e uma noite de luar doce e ameno, que o sr. Avelino Santos Sousa quis aproveitar para deliciar os seus vizinhos mais próximos com a sua voz estridente de rouxinol. Começou a cantoria com profundo sentido de convicta emoção, escutado atentamente por largo circulo de circunstantes. Mas desta vez, como tantas vezes acontece, apareceu a Policia armada em desmancha-prazeres.

—Então o senhor não sabe que depois da meia noite não se pode cantar?

—Não sabia...

—Pois não. E' proibido, para não perturbar o sono dos vizinhos...

—Peço desculpa, não sabia, mas os vizinhos não se queixam, até gostam. Olhe, estão aqui todos, tomados do maior interesse, como vê...

O agente fez saber que a lei é a lei — e que se faz para proteger o sono, mesmo dos que não querem dormir.

Julgamento na instancia competente. Muitas testemunhas vieram assegurar que a musica é, precisamente, o unico ruido que não lhes perturba o sono. Mas o caso era concreto e não podia ser iludido. Sentença: condenado o cantor das noites estreladas e luarentas na multa de 50 escudos e outro tanto de imposto.

Quem canta—seus males agrava...

Uma fartura dos bons tempos...

Em Algés é proibido ás varinas andar a vender peixe nas ruas durante as horas a que está aberto o mercado; verdadeiro anacronismo, ao que parece, esta disposição, sobrevivência, por certo, dos saudosos tempos da fartura,.. A verdade é que a disposição está em vigor—por isso não há outro remédio que cumpri-la e fazê-la cumprir. Foi o que aconteceu ontem. Uma peixeira, surpreendida pelos fiscais, refugiou-se num prédio, por sinal com duas saidas. Os fiscais organizaram o cerco, seguindo-se uma perseguição em forma, acabando os fiscais por envergar a «camisola amarela» nesta corrida. Lá levaram a mulherzinha, que foi presente a responder no Tribunal da Policia. O caso—de simples transgressão—ficou resolvido pela multa de 20$00 com mais 50 de imposto.

O cão e o açamo

A senhora Maria de Jesus é dona de um cãozinho de grande estimação. O bichinho tem muito entendimento, mas, assim como há pessoas qeu o perdem, umas vezes por outras, comprende-se que outro tanto possa acontecer a um canideo. Sucedeu, há dias, que a senhora Maria de Jesus saiu para ir á mercearia, deixando o çãozinho em casa e aberta a janela da residência. O cão, sentindo a falta da dona, saltou para a rua e foi ter com ela á mercearia. Foi a desgraça de ambos, pois logo ali apareceu um fiscal, a autoar a dona do cão por falta de açamo deste ultimo. Em julgamento, apareceram muitas testemunhas a declarar que o cão anda normalmente açamado. De restó, como o bicho não fora surpreendido na via publica, mas na loja do merceeiro, o juiz absolveu a incriminada, com a recomendação competente de que, para a outra vez, quando deixar o cão sózinho em casa, não deve deixar as janelas abertas...

Mínimo da tabela...

Dois casos de pouca monta, mas que ficam apontados para que cada um saiba as linhas com que se cose: um rapaz de 17 anos, propagandista comercial, usa uma bicicleta para se deslocar de uma parte a outra da cidade, foi surpreendido sem campainha de alarme, que ele diz ter perdido ou terem-lhe furtado momentos antes; um caçador de horas vagas foi armar rede de pássaros ali para Carnide. Dois casos de transgressão que levaram a julgamento. Cem escudos a cada um de multa e imposto.

O Governo da Grécia considera uma vitória para o rei o plebiscito de ontem

(Continuação da 1.ª pág.)

nas foram favoráveis ao regresso do rei Jorge. Acrescentou que em Atenas mais de 60 por cento dos votos foram a favor da monarquia e que no Pireu 55 por cento dos eleitores votaram a favor do rei.

Na ilha de Creta 65 por cento dos votantes manifestaram-se a favor da republica.

A Presidência do Conselho acaba de anunciar que Tsaldaris, chefe do Governo grego, informará hoje o rei Jorge da Grécia, que se encontra em Londres, que o povo grego deseja que ele regresse ao país o mais depressa possível.—(U. P.).

A vitória do rei

ATENAS, 2.—Spire Theotokis, ministro da Ordem Publica, anunciou esta manhã que recebera informações de que reina a tranquilidade em toda a Grécia e acrescentou que o plebiscito fora uma vitória para o rei Jorge, visto o povo grego se ter manifestado a favor da monarquia.—(U. P.).

Declarações do ministro do Interior

ATENAS, 2.—O ministro do Interior anunciou ás três horas de hoje que tinham sido já contados 983.856 votos a favor da Monarquia e 241.423 pela Republica. Acrescentou que estes numeros não representam os resultados finais do plebiscito, pois o numero total de votantes foi superior a 1.800.000.

O ministro do Interior declarou que, pelas informações recebidas de todos os pontos do país, se verifica que os resultados são favoráveis á Monarquia e que o chefe do Governo grego, Tsaldaris, que actualmente se encontra em Paris, informara o rei Jorge da Grécia de que o povo grego deseja o seu regresso imediato ao país.—(United Press).

Grave incidente em Jalatista

ATENAS, 2 — Segundo informações de Salónica, deu-se, perto de Jalatista, um incidente entre agentes da polícia e um grupo de bandidos, dos quais foram mortos sete, tendo o tenente da polícia, comandante da força, ficado ferido. Segundo as ultimas notícias a luta continua, estando nela envolvidos 60 bandidos.—(R.).

Um desmentido do Governo grego

ATENAS, 2—O ministro dos Negócios Estrangeiros interino, Stephan Stephanopoulos, desmentiu enérgicamente a noticia, difundida pela emissora de Belgrado, dizendo que «as autoridades monárquicas gregas tinham prendido e enviado para um campo de concentração 39 camponeses jugoslavos da zona da fronteira».

Stephanopoulos acrescentou:

—Toda a gente sabe que não existe na Grécia qualquer coisa que se pareça com um campo de concentração».—(Reuter).

Apuramentos parciais

ATENAS, 2—O ministro do Interior da Grécia, apresentando os resultados do plebiscito em 208 assembleias de voto, das 3.600 de todo o país, diz que 73.778 votantes foram a favor do regresso do Rei e 27.856 contra.—(R.).

ATENAS, 2.—Dos votos lançados em 213 assembleias, em Atenas, 65 % foram a favor do regresso do rei e 35 % contra. Na Macedónia, 70 % votaram a favor do rei em Cavalla; 80 % em Florine, e 90 % em Drama. Cavalla e Drama são em grande parte habitadas por operários dos tabacos, até aqui considerados como esquerdistas. A agência noticiosa grega disse ontem á noite, que 65 % dos votos em Salónica foram a favor do regresso do rei e em Lamia 80 %.—(Reuter).

A produção e consumo de agua-pé só é permitida nas casas agrícolas

Foi publicado hoje um decreto que insere uma serie de disposições relativas ao fomento viti-vinicola. O diploma dá as definições legais de *mosto* e *vinho*, com as suas variedades de tipos, classificados estes em comuns (maduros ou verdes) e especiais (licorosos, generosos doces de mesa, espumantes naturais e espumantes gaseificados).

Além disso, denominam-se *jeropiga* e *abafado* os produtos obtidos do mosto adicionado de aguardente vinica, antes de começar a fermentação ou no seu inicio, em quantidade tal que esta se não possa desenvolver ou persistir.

Podem ser designados como vinhos: os vinhos aperitivos e medicinais (os vérmutes amargos, quinados e outros) de força alcoolica não inferior a 15 graus nem superior a 22 graus centesimais e que tenham, como base de composição, pelo menos, 80 por cento de vinho, aos quais se adicionaram os produtos especificos que lhes conferem as respectivas designações.

No entanto, para que essas bebidas possam ser designadas como vinhos, deve esta palavra ser sempre seguida de um qualificativo que denuncie á sua composição, como, por exemplo: vinho vérmute, vinho nutritivo de carne vinho quinado, etc., devendo este qualificativo figurar em caracteres do mesmo corpo e do mesmo tipo que os da palavra «vinho».

Denomina-se *agua-pé* o liquido fermentado proveniente da difusão ou da maceração do bagaço de uva em agua, só sendo permitidos o seu consumo e destilação nas casas agricolas.

Denomina-se *aguardente* vinica o produto resultante da destilação exclusiva do vinho ou da agua-pé. *Aguardentes velhas* ou *preparadas* são as aguardentes vinicas que apresentem caracteristicas próprias de envelhecimento e força alcoolica compreendida entre 35 e 60 graus centesimais. Chama-se *aguardente de bagaço* ou *bagaceira* o produto, com força alcoolica não superior a 60 graus centesimais resultante da destilação dos bagaços de uva.

Denomina-se *álcool vinico* o produto da rectificação da aguardente vinica ou de destilação rectificada do vinho, com graduação minima de 95 graus centesimais.

A sua produção só pode ser feita em estabelecimentos oficiais ou oficializados pela fiscalização da Junta Nacional do Vinho, ou quando dentro do entreposto de Vila Nova de Gaia, pelo Instituto do Vinho do Porto.

Denomina-se *vinagre* o liquido resultante da fermentação acética do vinho e da agua-pé.

O diploma estabelece, a seguir, as substancias de emprego autorizado em enologia, as caracteristicas dos vinhos e as penalidades para os casos de infracção.

A sombra d

(Continuação da 1.ª pág.)

concentrasse mais cómodamente. A varanda, presa a esta fachada e voltada para os vestigios do hotel Kaiserhof, seu antigo posto de comando, quando não passava de um agitador, e onde se comprazia sempre em ir beber o café das 4 horas, é aquele em que tantas vezes ofereceu o rosto lívido, nunca satisfeito de aclamações, aos aplausos do povo.

«Mais que as outras criações deste arquitecto infatigável, a Nova Chancelaria prova a megalomania que dele se apoderara. A principio, era modesto, reservado, como que assoberbado pela tarefa que assumira. Recusava-se a receber ordenado de Chanceler e gabava-se de não gastar mais de que lhe rendia o «Mein Kampf» que, de resto, rendia muito. Mas, a pouco e pouco, deixou-se possuir pela embriaguez do poder absoluto. Tornou-se uma especie de déspota oriental!...»

Os ultimos momentos de Hitler no refugio da Chancelaria

Depois de descrever as obras grandiosas da Nova Chancelaria, em que trabalharam 15.000 operários de dia e de noite, o autor prossegue:

«Foi num recanto do jardim da Nova Chancelaria que este destino sinistro findou. Enterrando profundamente na terra os seus três andares, ligados por varios tuneis ao exterior, o abrigo betonado do Fuehrer foi manifestamente despejado dos móveis que o guarneciam. Apenas contém algumas mesas desmanteladas, uma poltrona arrombada e armários caídos. No entanto, nestas divisões acanhadas, nuas e lugubres, reconhecem-se o quarto de Hitler,

Calçado inglês fornecido á Russia

LONDRES, 2 — A industria britanica de curtumes forneceu á União Soviética 500.000 pares de Calçado, uma semana depois daquele país entrar na guerra, segundo informa H. Pearl Adam, num dos capitulos do livro «A Record of Achievment». Mais de 70.000.000 pares de calçado, uma semana depois daquele aos seus homens ao serviço da guerra, segundo acrescenta o mesmo autor e, nos ultimos dias da guerra, tinha já a industria britanica de curtumes apresentado cerca de 150 tipos de calçado de serviço, incluindo botas para as regiões articas e para a selva, a bota própria para trepar montanhas, a bota «Comando», a bota «Mosquito», um tipo de bota para o serviço do RAF, cuja parte cimeira poderia ser fácilmente despegada em casos de emergencia e mesmo um tipo especial de bota para Gibraltar.—(U. P.).

PACKARD

Modelo «Twelve», com divisão interior de cristal, excelente estado de mecanica, equipado com 6 pneus novos «Goodyear». Stand Buick, Avenida da Liberdade, 216.

AGUABELA

Loção facial para depois de barbear

É UM PRODUTO CORTEZ

Propaganda na Noruega contra o alcoolismo

OSLO, 2—Realizaram-se em toda a Noruega, ontem, comemorando o «Dia da Temperança», grandes manifestações, incluidas na campanha para eliminar o alcoolismo, campanha essa que se tem feito cada vez com mais intensidade desde a libertação e especialmente depois de ter sido suprimido o racionamento das bebidas alcoolicas, no principio deste ano. O primeiro ministro da Noruega, Gerhardsen, discursando num grande comicio que se realizou em Oslo, dirigiu um apelo á Nação para que apoie a obra de reconstrução nacional e para que não permita que a intemperança prejudique essa obra. O primeiro ministro acrescentou que vão ser estabelecidas penalidades mais rigorosas para os casos de embriaguez.—(Reuter).

O PUGILISTA PAOLINO num combate proibido

MADRID, 2.—Paolino Uzcudun tomou parte numa exibição em 8 assaltos, no Escorial, contra Rudolfo Diaz. Uzcudun castigou duramente o seu adversário e Diaz estava muito maltratado no fim do combate. Não foi dada decisão por a Associação de Box o ter proibido.—(Reuter).

Sete traineiras com sardinha

chegaram a Lisboa

mas tornaram a sair

para descarregar o peixe

onde os preços sejam mais elevados

Hoje houve pouco peixe miudo na lota da Ribeira Nova, tendo apenas aparecido 12 traineiras com sardinha, 7 das quais não descarregaram em Lisboa o peixe que traziam, tendo ido para outros pontos, onde esperam obter maiores lucros.

Muitas das varinas que ali se encontravam desde madrugada ficaram desoladas, por não terem peixe para vender e governar a sua vida. A nova modalidade de distribuição de peixe por ordem numerica dos cartões de inscrição, começa a vigorar depois de ámanhã.

Hoje não houve peixe grosso na lota de Santos, por não terem chegado ontem os barcos que eram esperados.

Os preços nos restaurantes

Têm aparecido na Direcção de Fiscalização, muitas queixas acerca dos preços altos das refeições nos restaurantes e casas de pasto, pelo que a fiscalização vai proceder a averiguações sobre o caso.

De facto, os preços das refeições nos restaurantes não estão de harmonia nem com os preços correntes do custo nem com os vencimentos de quem, por necessidade dos seus serviços, não pode deslocar-se a casa, á hora do almoço. De resto, a verdade é que muitas pessoas, á falta de generos para cozinhar em casa, estão recorrendo, para se alimentar, ás refeições nos restaurantes, mas estão por aí a pedir, com a maior desfaçatez, por um prato de peixe com duas batatas, á roda de 35 escudos! Quem é que ganha para tais despropósitos?

Capitações de Setembro

A Intendencia dos Abastecimentos forneceu-nos a seguinte nota das capitações de géneros racionados para o mês de Setembro, na zona de racionamento de Lisboa: açucar, 1 quilo; sabão, 250 gramas; massa, 400 gramas; azeite, 3 decilitros, oleo, 2 decilitros.

A partir de amanhã, os retalhistas poderão fornecer aos seus consumidores os géneros racionados, provenientes dos saldos que tiverem, ou conforme forem recebendo a mercadoria deste mês. No entanto, em virtude da falta de matérias primas, a distribuição de sabão aos retalhistas só poderá ser feita, possivelmente, a partir do fim do mês corrente. Se, porém, algum retalhista possuir sabão proveniente de saldos, poderá, desde já, fornece-lo aos seus consumidores inscritos, dentro das condições determinadas pela capitação estabelecida.

Carne para amanhã

Hoje, foram abatidos no Matadouro Municipal, para o consumo de ámanhã, 5 bois, sendo um para a Misericordia de Lisboa, e para o Hospital de Santa Marta, 1 para a Maternidade Alfredo Costa e 1 para a F. N. A. T.; outro foi para o guano, por improprio para consumo; além disso, abateram-se 1.383 carneiros 32 cabras; 5 cavalos e 20 suinos para a industria.

Manifesto de arroz

As brigadas de fiscalização vão intensificar também o controle dos manifestos do arroz, que desapareceu do mercado, produto este que está condicionado e sujeito a manifesto.

Duas conferências importantes

O sr. comandante Pupe, do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, e um oficial da Policia de Viação e Transito tiveram hoje uma importante e demorada conferencia com o director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, sobre assuntos que se relacionam com a fiscalização.

Negociantes de ovos

Vão ser chamados á Direcção dos Serviços de Fiscalização alguns negociantes de ovos, em virtude de várias diligencias que a fiscalização tem feito sobre o seu preço actual de venda no mercado.

Um falso

estudante foi preso

por ter furtado

seis gabardines

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu, após aturadas diligências, Fernando Julio de Magalhães e Castro, o «Patek», que diz ser estudante e natural de Lourenço Marques, o qual durante o mês de Março findo, juntamente com outro individuo, de nome José Carlos Pereira da Silva, que se ausentou para parte incerta, furtaram dos vestiários dos hospitais do Rêgo e de Santo António dos Capuchos, gabardines, luvas, aparelhos médicos, etc. O «Patek» entrou sózinho no Pavilhão da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Tecnico e furtou dali seis gabardines e duas pastas de cabedal, contendo cadernos escolares, peças de desenho e dois livros sobre engenharia.

Os artigos furtados estão avaliados em milhares de escudos.

O preso, que conta duas prisões por burla, foi enviado á Policia Judiciária juntamente com seis gabardines, uma capa e batina de estudante, uma pasta de cabedal e um *pull-over*, artigos que ainda não foram identificados.

Quem não trabalha, não come

—determinou o Governo checo

PRAGA, 2 — As autoridades checas determinaram que não sejam fornecidos cartões para a aquisição de géneros alimenticios a todos aqueles que não trabalham porque não querem.

Segundo estas determinações, não serão fornecidas cartas de racionamento áqueles que não estejam munidos da carteira de trabalho ou de outro documento oficial em que se declarem as razões por que o seu posuidor não trabalha.

Os jornais checos informam que nas rusgas efectuadas aos clubes nocturnos, restaurantes e conhecidos centros do «mercado negro» foram já presos 343 individuos e processados por se ter verificado que haviam deixado voluntariamente de trabalhar.—(U. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 21°,8; minima, 16°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,3; minima, 15°,2.*

O futuro

de Trieste

começou hoje

a ser discutido

na Conferência de Paris

PARIS, 2—O futuro de Trieste, um dos pontos que tem provocado maior controvérsia na Conferência de Paris —começou hoje a ser discutido na comissão politica e territorial da Itália. Ivance Bonomi, vice-presidente do Conselho da Itália, apresentou o ponto de vista do seu país, quanto aos artigos III e IV do projecto do tratado, artigos esses que se referem ás fronteiras entre a Itália e a Jugoslávia e propõem a criação do territorio livre de Trieste. Os quatro ministros dos Negocios Estrangeiros concordaram, em principio, mas não chegaram a acordo sobre pormenores do Estatuto que definirá a respectiva organização. Bonomi criticou as fronteiras propostas pela França, dizendo que 266.000 italianos e 50.000 eslavos seriam compreendidos no territorio livre, quando aliás teriam permanecido em territorio italiano.

Bonomi prosseguiu:

—Durante seculos a região de Venézia Giulia foi considerada pelo povo italiano como parte integral da Itália. Mesmo desde o dia em que se iniciou a tarefa da reconstrução do país, o povo italiano colocou entre os seus fundamentais objectivos a libertação dos seus irmãos de Venézia Giulia, que ainda sofriam os horrores da dominação estrangeira. Mazzili, embora amigo provado dos povos eslavos, nunca hesitou em declarar o caracter italiano dos habitantes de Venézia Giulia. Foi em consequencia dessa força irresistivel do sentimento nacional que a Itália entrou na guerra em 1915. Em 1920 nós tivemos um exemplo sem precedentes de duas nações, dominando as suas paixes nacionais e definindo livremente, sem qualquer intervenção estrangeira, a linha de limites entre duas raças, tão mutuamente misturadas na zona fronteiriça da sua expansão. Não há razão para supor que arranjos territoriais obtidos em Rapallo não oferecem bases de uma pacifica e frutifera boa vizinhança entre a Itália e a Jugoslávia.

O dominio fascista

Bonomi admitiu os métodos de violencia introduzidos na provincia de Venézia Giulia pelo regime fascista italiano, acrescentando, porém:

—Felizmente este parentesis é hoje uma coisa que pertence ao passado.

O orador prosseguiu:

—Mas, esse facto criminoso não pode anular todos os acordos do passado. Não pode compelir uma parte da Istria, que é verdadeiramente italiana, a renunciar á sua nacionalidade.

Bonomi prosseguiu:

—A partilha de Venézia Giulia, de acordo com uma divisão étnica claramente reconhecivel seria sem duvida aceite, mais cedo ou mais tarde, pelos dois estados vizinhos e assim ficaria restabelecida a confiança mutua entre esses Estados. Por outro lado, a existencia de um territorio que, pela sua própria natureza, não deixará de ser cobiçado de um lado e de outro, ficará pesando consideravelmente nas relações entre os dois Estados, sendo assim uma ameaça permanente para a paz entre eles e em consequencia disso para a paz do mundo em geral. As fronteiras propostas agravam profundamente o sentimento nacional italiano. Deixam a Itália aberta á invasão. Entretanto, a Itália democrática não tem pretensões a conquistas e não pretende também atribuir intenções agressivas aos países vizinhos.—(R.).

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

EM 3 LINHAS

Foi prorrogado até 31 de Outubro o prazo legal para a convocação da assembleia geral ordinaria e para a apresentação do relatório de contas da gerencia e administração de 1945 da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela.

///

Foi concedido á Camara de Montemor-o-Novo um subsidio de 125 contos, para a execução da obra de ampliação e melhoramento do abastecimento de águas á sede do concelho.

///

Para a execução de trabalhos respeitantes á obra de construção do troço da estrada marginal compreendido entre a Avenida Valbom e a cidadela de Cascais, foi concedido á Junta Autonoma de Estradas, como comparticipação, um subsidio de 300 contos.

///

Abriram hoje as matriculas para frequencia nas Universidades.

///

Um subsidio de 299 contos, como comparticipação, foi concedido á Junta Autónoma das Estradas, para construção da variante do Vimeiro, ao lanço da estrada nacional 251, entre o monte da Cré e a povoação do mesmo nome, no concelho de Arraiolos.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares de professores provisórios dos grupos desde segundo até décimo segundo das das escolas de ensino técnico profissional do continente.

///

Para a adaptação de um edificio a teatro municipal, em Nelas, foi concedida á respectiva Camara uma comparticipação de 113 contos, em conta do total autorizado de 513 contos.

///

Para Albarraque, onde a Voz do Operário mantém uma colónia de férias para os alunos das suas escolas, seguiu hoje mais um numeroso turno de crianças.

///

O Governo nomeou uma comissão, a que preside o sr. dr. João das Neves, delegado do I. N. T., e que funcionará em Setubal, para proceder ao estudo das condições de prestação e de remuneração do trabalho dos operários salineiros.

///

A Companhia da Moagem Harmonia recorreu dum despacho do Intendente e doutro do ministro da Economia. O Supremo Administrativo deu provimento á primeira parte e não tomou conhecimento da segunda. Recorreu, quanto á parte desfavorável para o tribunal pleno que confirmou a decisão do Supremo.

///

Para trabalhos no Dispensário de Higiene Infantil do Funchal foi concedida á Camara respectiva uma comparticipação de 240 contos, para o monumento ao Infante D. Henrique e arranjo da praça do mesmo nome, uma de 101.450 escudos; e para a fonte decorativa da Praça do Infante, 95.600 escudos.

A Birmania vai ter

o seu estatuto de Dominio

RANGOON, 2.—O major-general sir Hubert Rance, que prestou juramento no sabado como governador geral da Birmania, declarou no seu discurso: «Peço ao povo da Birmania que considere profundamente a situação do Mundo actual e a sua própria, antes de tentar desprezar as vantagens do Estatuto de Dominio. Antes da minha partida de Londres, o primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, assegurou-me pessoalmente que vai ser concedido o estatuto de Dominio á Birmania, com uma autonomia tão completa como tem os outros Dominios e a própria Grã-Bretanha, logo que se ofereça para isso oportunidade».—(Reuter).

O AÇUCAR COLONIAL

Não estando ainda estabelecidas as novas condições reguladoras do regime sacarino colonial, foi publicado um decreto que manda prorrogar por mais um ano o prazo estabelecido no artigo 2.º do decreto n.º 18.021, de 1 de Março de 1930, que garantiu durante quinze anos a cada uma das colónias de Moçambique e de Angola, com o diferencial estabelecido pela legislação em vigor, a entrada de 50 por cento da quantidade de açucar anualmente necessária para o consumo do continente, abatida a de 1.000 toneladas, que nos mesmos termos, foi garantida á colónia de Cabo Verde.

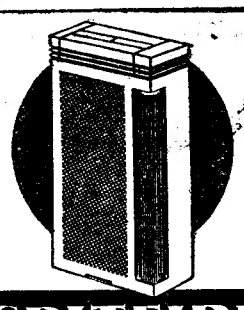
QUER RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

e Hitler

a sala de banho, o escritório, a cozinha, as máquinas que conservavam a igualdade da temperatura no alojamento subterraneo. Uma instalação telefónica jaz, estropiada, num angulo escuro.

«A visita a estes sitios suscita duvidas quanto á exactidão do relato dos seus ultimos momentos na versão oficial britanica. Segundo esta, Hitler e Eva Braun, com quem se havia consorciado, teriam reunido no seu abrigo, para uma refeição de despedida, os companheiros que os rodeavam. Depois, ter-se-iam retirado para os seus aposentos e, em seguida, suicidado; e os seus cadaveres, regados com gasolina, teriam sido queimados á entrada do Bunker. Mas, no abrigo subterraneo não há nenhuma sala suficientemente grande para ser possivel reunir nela, em volta de uma mesa, mais de seis ou oito pessoas. A' entrada do Bunker, o «schupo» alemão aponta-nos a arvore debaixo da qual os dois corpos teriam sido depositados e queimados. Mas, nem debaixo da arvore nem na erva que cresce em redor se nota o mais pequeno vestigio de fogueira. Além disso, o guia russo conta as coisas doutra maneira. Diz que se teria encontrado debaixo da referida arvore, não o cadaver do Fuehrer, mas o de Goebbels, meio calcinado. E acrescentava: «Nesta altura, Hitler já aqui não estava. Já tinha abandonado o abrigo!». E' provavel, finalmente, que os 180 litros de gasolina que os companheiros do Fuehrer, segundo a versão inglesa, haviam arranjado para proceder á incineração não bastassem para aniquilar os cadaveres por completo. Os seus restos deviam ter sido recolhidos e sepultados, á pressa, algures no jardim da Chancelaria. Nunca se descobriu esta sepultura...

«Isto não quer dizer—conclui François-Poncet—que Hitler não tenha morrido—porque o mais provável é que assim fosse—, mas apenas que as circunstancias da morte ainda não foram plenamente esclarecidas. Um halo de mistério envolve o desaparecimento, como o advento e a ascensão do homem fatal; e a onda saberá tirar partido».—(Extinfor).



SPITFIRE

★ O ÚNICO ISQUEIRO COM GARANTIA.
★ O ISQUEIRO SÓLIDO SIMPLES E PERFEITO.
★ O ISQUEIRO INOXIDÁVEL E INCOMPARÁVEL NA APRESENTAÇÃO

Tão bom como o da maior fama, por metade do preço

CROMADO	PRATEADO	DOURADO
140$00	165$00	190$00

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

DISTRIBUIDORES ESCLUSIVOS PARA PORTUGAL E IMPÉRIO COLONIAL:
CHACO, L.da — LISBOA
RUA DA PALMA, 271 — TELEF. 28656

Para almoçar ou jantar nas
CALDAS DA RAINHA
é de bom gosto o
HOTEL DA COPA

ANAPAULA — TUDO PARA CRIANÇAS

Cheio amou! QUERE BRINQUEDOS E VESTIDOS da Anapaula
AV. ALMIRANTE REIS, 9-E — TELEF. 49781

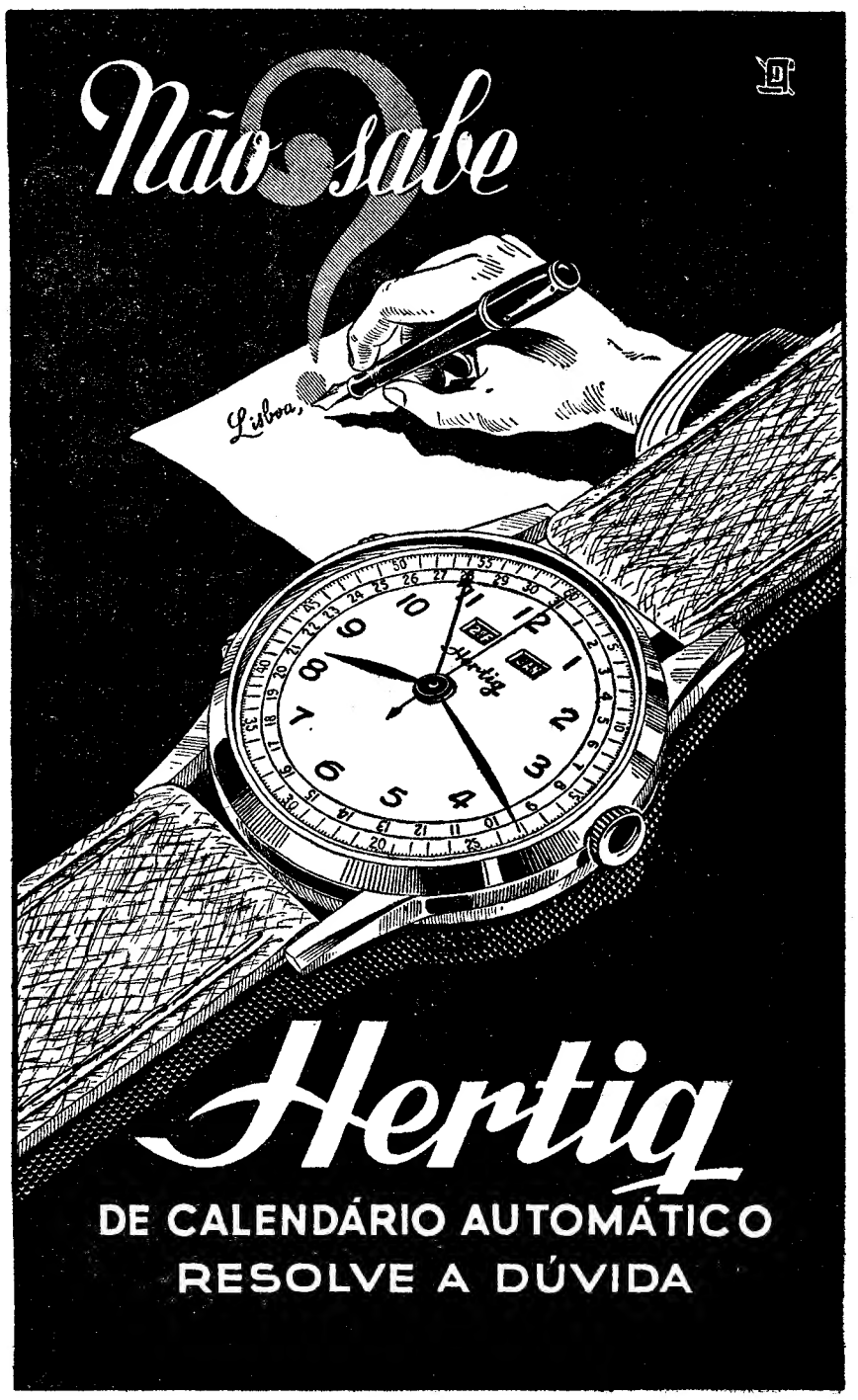
RELOGIOS E OURO
JOIAS
PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
MAXIMIANO PAULO
193-A—Rua de D. Estefania — 193-B
Agencia Oficial dos relógios «OMEGA» E «TISSOT»

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Mea., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 2 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinico

tupi
O melhor creme de barbear. Muito fresco, suave e aromatico. Quando o usar preferi-lo-á. Depósitario: F. Matos Leal, R. Pinheiro Chagas, 62

Fourgonets Ford
8 e 10 H. P., vendem-se em bom estado. Rozários & Gil, Lda., Caldas da Rainha, telef. 91.



PNEUS RECAUCHUTADOS
AMERICANOS
VENDA LIVRE
MEDIDAS — PNEUS E CAMARAS DE AR

Carros ligeiros: 600 X 16 — 650 X 16 — 700 X 16 — 700 X 15 — 750 X 16.
Carros pesados: 600 X 20 — 650 X 20 — 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 — 900 X 20 e 1000 X 20.
Pneus novos: 825 X 20 e 900 X 20.

José Maria Salinas
Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.
Telefones 2 3436/2 3524
VENDA no Armazem — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

Cal-a-sal Para Limpeza e Estanhagem dos Ferros de Soldar. Elimina a Ruinosa Limagem e os Perigosos Fumos do Acido
A VENDA
EM LISBOA:
António Furtado dos Santos Ayres & C.a
RUA DA BOAVISTA, 148-154
Horácio Alves, Ltd.a
RUA AUGUSTA, 43-51
J. B. Fernandes & C.a, Ltd.a
Largo de S. Julião, 14-21
NO PORTO:
Companhia Portuense de Ferragens
Rua de S. João, 100-108
Joaquim Rebelo
Rua do Almada, 571

Único importador em Portugal:
António Augusto Pedrosa
Rua do Arco do Cego, 38-1.º
Telef. 40323
LISBOA

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 2—«Sem Amor», com Spencer Tracy e Katharine Hepburn.
Terça-feira, 3—«Não há como a nossa casa» com Judy Garland e Margaret O'Brien.
Quarta-feira, 4—«Escravos do Nazismo», com Gail Patrick e Nancy Kelly.
Quinta-feira, 5—«O Filho do Dragão», com Kathanine Hepburne e Walter Huston». Este espectáculo é extraordinario, a favor da Misericordia de Cascais.
Sexta-feira, 6—«Patins de Prata», com Patricia Monson e Keny Baker.
Sabado, 7—«A Senhora Parkington», com Gancer Garson e Walter Pidgeon.
Domingo, 8—«As Rochas Brancas de Dover», com Irene Dune e Alan Marshall.
De tarde: Desenhos coloridos de Walt Disney.
Todos os dias: De Tarde—Chá dançante e á Noite—Baile.
3 Orquestras: Casablanca, Almeida Cruz e Argentina Rio Platense.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«Guiné»
a sair em 3 de Setembro, para:
Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

PAQUETE
«Mouzinho»
a sair em 10 de Setembro, para:
Principe, S. Tomé, Luanda, P. Amboim, Lobito e Moçâmedes com escala por **Leixões**
Recebe carga em Lisboa até ao dia 5 de Setembro e em Leixões de 7 a 9.

PAQUETE
«João Belo»
Sairá em 19 de Setembro para:
Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, com escala por **Leixões.**
Carregará em Lisboa até 14 de Setembro e em Leixões de 16 a 18 do mesmo mês.
As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos de Africa.
A carga para a Costa Oriental tem a sobretaxa de 20 %.

PAQUETE
«Serpa Pinto»
sairá em 22 de Outubro, para:
Baía, Rio de Janeiro e **Santos** (escalando no regresso **Pernambuco**).
Carregará em Lisboa até 17 de Outubro e em Leixões de 19 a 21 do mesmo mês.

Para tratar:
LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

O JOGO-CIENCIA

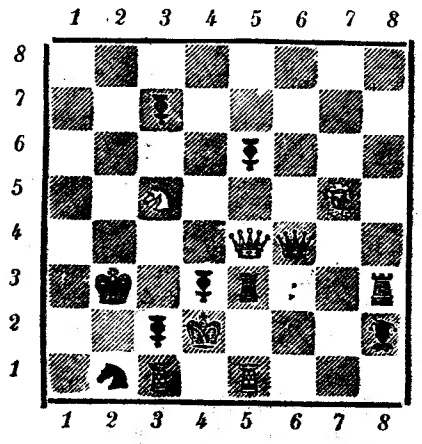
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 53

A. GULAJEF

1.º prémio «64»—1927

Negras (10)—Notação matemática: R42; D64; T53, T83; B82; C21; P32, 37, 43, 56.



Brancas (6): R23; D54; T31, T51; B75; C35.

MATE EM DOIS LANCES

D. Maria Manuela de Jesus Rivera Robalo (Seixal); D. Elisa de Almeida (Lisboa)

Saudamos cordealmente as novas solucionistas, D. Elisa de Almeida (Lisboa) e D. Maria Manuela de Jesus Rivera Robalo (Seixal). Com as nossas saudações vão as de todos os xadrezistas portugueses.

Jornal de Xadrez

O primeiro numero do jornal de Xadrez, edição do sr. Gencsi Deszo (Porto), tem a data de 1 de Setembro de 1946.

Solução do problema 51—1. R36.

SOLUCIONISTAS: D. Elisa de Almeida (Lisboa), D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); D. Maria Cristina Ribeiro de Carvalho de Santos Silva (Ericeira); D. Maria Manuela de Jesus Rivera Robalo (Seixal); D. Maria de Sá (Cascais); capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos; André de Moura Simões; António Maria Newton Parreira; Armando Afonso Barreira Junior; Arlindo Rodrigues Alvares Serrão; A. Costa; A. Napierala Junior; Carlos Alberto Frederico de Albuquerque; dr. Carlos Alberto Guedes Dias; Cesar Caldeira S. C. Morais; David Frajman; Eugénio Correia Monteiro da Silva; eng.º Francisco Ponce Alvares; Gerhard Michaelsen; Henrique Manuel Vasco do Couto; Herminio de Oliveira; Israel Ferreira; Jaime L. Rangel; João Henrique Castel-Branco Mota; capitão de mar e guerra, dr. oJão Theodomiro Carvalho de Miranda; Jorge M. Rodrigues da Silva Nogueira; Jorge Santos Silva; José Carvalho (B.º da Encarnação); José Espanha; capitão José Roseiro Boavida; Leonel Silvério; Manuel António Nogueira; Pedro Mercier Marques; Policarpo Lemos; Rui de Almeida Carvalho (todos residentes em Lisboa); Victor Gomes Narciso; e António Augusto Louro (Alcanena); Artur Florivaldo Florentino (Coimbra); Augusto Florentino Pereira (Amadora); dr. Aventino Xavier de Basto (Vila Nova de Milfontes); A. Costa (Penhas Douradas); Carlos Soares Ribeiro (Aldeia de Paio Pires); eng.º Carlos Eugénio de Meneses (Mogofores); Celestino Paulo (Evora); David de Vasconcelos (Colares); Ernesto Zsoldos (St.º Amaro de Oeiras); Fernando de Melo Gomes (Galamares); Francisco José Correia Tavares (Gramiei—Viseu); Henrique do Nascimento (Faro); José Faria Anastácio (Bombarral); José Ferreira Junior (Caramulo); professor Manuel Temudo Barreto (Crato); Rui Paulo Coelho (Praia das Maçãs).

DOENTE QUE PEDE LIVROS

para poder continuar a estudar

José da Assunção Dias da Silva, que se encontra internado na Casa de Saude Guedes, em Montachique, devia fazer no mês próximo o exame de admissão ao Instituto Comercial. Trabalhava de dia e estudava de noite com livros emprestados. Pede-nos que solicitemos aos nossos leitores que tenham livros do 2.º ciclo dos liceus ou de admissão áquele Instituto, e que não necessitem deles, a esmola de lhos enviarem, para poder continuar a estudar.

Para pintar paredes
use MURALINE
uma tinta a água que se prepara em seca em 10 minutos horas e dura anos
DEPOSITARIOS:
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

EM DEFESA DA SUA CLASSE

Os hoteleiros de Coimbra

expõem os obstáculos

com que a indústria tem lutado

e justificam os preços que levam

Assinada pelos representantes dos hoteis Avenida, Coimbra, Mondego, Internacional e Central e da pensão Avis, todos de Coimbra, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director:—No vincado e tão louvavel propósito de pugnar pelos interesses do publico, nesta hora conturbada de desmedidas ambições—tem o jornal que v. tão dignamente dirige, vindo a inserir diferentes reclamações, no numero das quais se conta a publicada em 28 do corrente sob a epigrafe «Os preços actuais e de antes da guerra das diárias nos hoteis».

Em forma de carta, um anonimo «Infelizmente Hospede», insurge-se contra os preços «exorbitantes» das diárias nos hoteis que frequenta, garantindo que «a industria hoteleira durante a guerra e depois dela é uma das poucas industrias *prosperas* de Portugal».

Não bastou ao signatario dessa carta a larga soma de esclarecimentos que, sobre o caso, forneceu ao publico o Ex.mo sr. Almeida Araújo, chefe da Repartição do S. N. I.,

Para fomentar a sua má vontade contra uma industria que lhe não caiu no gôto, o hospede infeliz recorre á mirabolancia dos numeros, afirmando que os hoteleiros auferem lucros excessivos na sua industria, visto ter-lhes sido permitido aumentos que vão a mais de 60 por cento.

Esses aumentos, no seu criterio, têm dado margem a fortunas que o reclamante considera fabulosas.

Ignoramos se o aludido reclamante se quer referir apenas aos hoteis de Lisboa. Mas, por espirito de classe e feridos pela injustiça que ressuma da informação, entendemos do nosso dever levantar a luva, porque só nós sabemos os obstaculos que temos enfrentado e enfrentamos nos tempos anormais que decorreram e decorrem.

Refere-se o hospede desgraçado ás concessões que lhe faziam noutras épocas em determinados hoteis, cobrando-lhe 50 escudos por uma diária fixada em 80. Mas não se lembra que, nesse tempo, havia relativa facilidade em conseguir aquilo de que a industria tinha precisão, o que dava margem larga a essas concessões, especialmente para hospedes pensionistas.

Depois, traz á baila o assunto dos refugiados. Em seu entender, a onda humana que nessa altura se espalhou pelo País, foi uma mina vendadeira, um tesouro valioso posto á disposição da «ganancia» dos hoteleiros.

Desconhecemos o que se passou em Lisboa quanto a este caso. Mas, certamente, aconteceu aquilo que, aqui, em Coimbra, se verificou e prova, se tanto fôr necessario:

Aos refugiados levavam os proprietarios dos hoteis um preço muito menor do que o estipulado para outros hospedes. E iam até mais além no seu proposito explorador: Casais houve de estrangeiros que tiveram, durante largo periodo, alojamento e comida gratuitos, existindo ainda hoje nos livros de débitos de varios hoteis da cidade contas avultadas daqueles que, chegada a hora de poderem seguir o seu destino, não tinham dinheiro para as liquidar.

Com estas fontes lucrativas, conseguiram os hoteleiros de Coimbra as situações prosperas em que hoje se encontram...

Pergunta-se ainda:

Como queria este reclamante que se não mantivesse actualmente os preços fixados nas respectivas tabelas?

Esse desejo simplesmente traduz o desconhecimento perfeito do custo dos generos que lhe servem e das dificuldades que é preciso vencer para os adquirir.

Vê-se bem que, como vive sózinho, nunca se deu ao trabalho—porque lhe não é preciso—de entrar nos mercados e consultar as competentes tabelas de preços, com aquela meticulosidade empregada no estudo das tabelas que figuram nos quartos dos hoteis...

Argumenta ainda o hóspede infeliz que lhe levam a quantia de 44 escudos por refeição, acrescida de extraordinários, em certas casas que frequenta.

E nós pensamos na dura «infelicidade» dos cidadãos que, podendo comer refeições abundantes, compativeis com as exigências de qualquer estomago bem tratado, por 20, 25 escudos e até por menos, procuram atmosferas de requinte para comer com a boca e com os olhos.

Evidentemente que os caprichos custam caro e que, pela doutrina daquela velha história, não era por um vintem que se podia, noutros tempos, ouvir cantar o Caruso...

No entanto—e aqui é que reside toda a moralidade da petição—o signatário da carta concorda em que todos «apertem o cinto», mas que ele não figure nessa conta.

O que em seu critério paga a mais, devia reverter para fins de assistência social. Quer dizer, trocado em miudos:

O hóspede reclamante satisfazia a sua gula, regalava-se com «extraordinários» de preço, e, no fim, o dono da casa por si escolhida para o repasto, ficava automáticamente com procuração para distribuir a sua generosidade!

Grande benemérito, não haja duvidas!

Pois sr. Director, entendem os signatários desta carta, hoteleiros da mui nobre e leal cidade de Coimbra, todos eles acorrentados a uma cadeia de obstáculos—graças a Deus!—todos eles pobres—que, na realidade, a Intendência—como o preconiza o reclamante—devia interferir em certos assuntos que tão eloquentemente exprimem a desigualdade social que lateja.

Porque—se, na realidade, se pode comer bem por esse preço—não se deveria obrigar um cidadão a fazê-lo por 25, em vez de numa refeição gastar 50 escudos?

Seria o restante destinado aos que comem até por 5 escudos e trabalhava-se por uma equidade simpática, pondo-se á prova os sentimentos de nobreza e de altruismo, que tanto gostariamos de ver exteriorizados.

Por nós, permita V. que varramos a nossa testada.

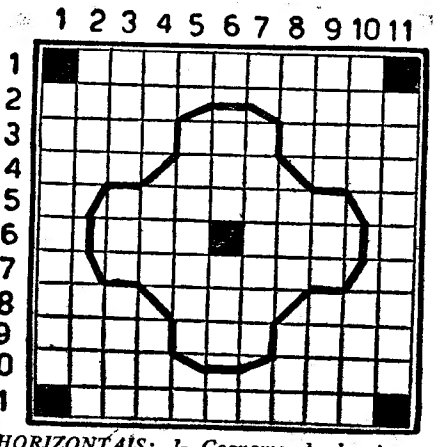
Seria criminoso, implicaria falta de dignidade, se consentissemos o insulto, cruzando os braços perante o ataque de alguém que, certamente numa crise de figado, nos escolheu para bodes expiatórios.

Que venha o «infelizmente hóspede» fazer por sua conta e risco um inquérito ás fortunas dos industriais hoteleiros de Coimbra e o faça também á grande maioria dos restantes hoteleiros do País. Pode ser que, depois de efectuada a tarefa, a verdade dos factos lhe modifique a opinião exaltada.

E perdoe V. o precioso espaço que viemos roubar ao seu tão lido jornal, certos de que nas suas colunas esta defesa terá agasalho».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1428



HORIZONTAIS: 1—Cognome do heroi espanhol Rodrigo Diaz de Vivar, o Cid. 2—Rangfer. Sulquem. 3—Vereadores municipais. Sadias. Caruma. 4—Bilis. Gavinha. Consentimento. 5—Guerreiro lendário que tomou Evora aos mouros por surpreza nocturna. 6—Camareira. Lamentos. 7—Empurrou. 8—Divisão do tempo. Andai. Tenho conhecimento. 9—Tem por obrigação. Voz do gato. Tombar. 10—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Tem tonturas de cabeça. 11—Motim.

VERTICAIS: 1—Calvinista. 2—Concede. Rio da Russia que nasce no Lago Ladoga. 3—Substancia que tinge de azul. Fluido aeriforme. Da forma do ovo. 4—Ora. Ena! Unidade de trabalho. 5—Anjo da primeira jerarquia. 6—Fileira. Juntei. 7—Semelhante ao solano. 8—Ofereces. Espaço de 24 horas. Colorido. 9—Rezas. Sufixo que designa abundancia. Ir de dentro para fora. 10—Redimi. Terreno endurecido onde se malham cereais. 11—Instrumento para amamentar artificialmente crianças.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1427

HORIZONTAIS: 1—Malange. Eles. 2—Acerar. Lama. 3—Ores. Vós. 4—Era. Pés. Vê. 5—Manacor. Sic. 6—Ocaso. Icaro. 7—Tão. Manipur. 8—Os. Res. As. 9—Mar. Brasa. 10—Anis. Doirar. 11—Rama.

VERTICAIS: 1—Maremotos. Ar. 2—Aço-Raças. Na. 3—Lêr. Anão. Mim. 4—Are. As. Rasa. 5—Nas. Comer. 6—Gr. Pó. A's. Dr. 7—Verin. Boi. 8—Elos. CI. Rim. 9—Lãs. Sapa-Aru. 10—Em. Virus. Sal. 11—Sá. Recordara.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».

APOLO—A's 20,30 e 22,45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

S. LUIS—«E Tudo o Vento Levou».
TIVOLI—«Duas Mil Mulheres».
EDEN «O Escandalo».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
POLITEAMA—«Concerto Fantástico».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
CAPITOLIO—«Ladrão, precisa-se!».
TERRASSE e LYS—«As Rochas Brancas de Dover».
REX—«Unidos Alem da Morte».
OLIMPIA—«Os Piratas dos Mares das Trevas».
PROMOTORA—«Enigma».
SALÃO IDEAL.

BEBA
REFRES-COLA
NEM E' MELHOR, NEM PIOR,
E' UNICA!...

Automóveis de aluguer
A 2$50 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Soc.de Aut.ta Portuguesa Ld.a
Telef. 45181

Tixco
Tudo para campismo e pesca desportiva
Rua do Benformoso, 57
Fabricantes especializados

ALCOBAÇA
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements».
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

POLVORAS INGLESAS

ACABAM DE CHEGAR

- — BALLISTITE
- — DIAMOND
- — E C
- — AMBERITE
- — SCHULTZE

EM DEPÓSITO NO NOSSO PAIOL

QUINTA DO TORRÃO

TRAFARIA

Pedidos a

A. M. SILVA

ARMEIRO

Rua da Betesga, 67 — Telef. 2 5424 — Lisboa

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «Nova Lisboa»

Saída em 10 de Setembro

para **Funchal, S. Tomé, S. A. Zaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Vapor «SOFALA»

Saída em 14 de Setembro

com escala por **Leixões** para **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Vapor «Cabo Verde»

Saída em fins de Setembro

para **Filadelfia** ou **New York.**

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85 — Telefones 2 3021 a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefone 1434.

Prazeres da Praia ...

que serão sempre recordados com alegria se forem fotografados com uma

FOCA

A MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE ALTA PRECISÃO

A venda nas boas casas de artigos fotográficos

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. — RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — LISBOA

NOVA ESTRADA

OLIVEIRA DE FRADES, 2—Foi inaugurada a nova estrada de Alcofra, desta comarca, que liga o Caramulo á região de Lafões. Seguiu-se uma festa, com participação do rancho folclorico desta vila e das bandas de Oliveira de Frades e de Vouzela.

CASA MAX

CARROS PARA BEBÉS (DA FABRINCA)

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

José Vicente

FALECEU

Sua Esposa Francelina da Silva Vicente, suas irmãs, cunhado e sobrinhos participam ás pessoas das suas relações este doloroso transe e que o funeral se realiza amanhã, 3, pelas 11 horas, da casa mortuária do cemitério do Alto de S. João para sepultura perpétua no mesmo cemitério.

José Vicente

FALECEU

A firma VICENTE, SILVA & REAL, L.ª, (Drogaria e Perfumaria O ARCO IRIS), cumpre o doloroso dever de participar aos seus fornecedores e clientes o falecimento do seu sócio gerente e amigo José Vicente e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 11 horas, da casa mortuária do cemitério do Alto de S. João para sepultura perpétua no mesmo cemitério.

TOUROS EM MADRID

MANOLETE

Uma semana em MADRID com bilhete para a TOURADA, refeições em viagem, passaporte e Hotel de 1.ª categoria, Esc. 1.900$00

INTERNATIONAL TRAVEL BUREAU

Trav. do Cotovelo, 37, 2.º (á Rua do Arsenal). Porto: Rua Mousinho da Silveira, 287, 2.º

PALMA DE MAIORCA

Excursão a MADRID, BARCELONA, PALMA DE MAIORCA, MINORCA, VALENCIA

Tourada com Manolete—18 dias ferias—Partida dia 14 de Setembro

Inscrição na INTERNACIONAL TRAVEL. Trav. do Cotovelo, 37, 2.º (á Rua do Arsenal). Porto: Rua Mousinho da Silveira, 287, 2.º

+

Maria de Jesus Pereira da Silva Benitez

FALECEU

Mário Ferreira Puime Benitez, é seu filho, Clotilde Maria Ferreira e seu marido, António Puime Benitez e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mulher, Mãe, Filha, Nora e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Rua Ferreira Borges n.º 129, 3.º, Dt.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

O PORTO PELO TELEFONE

Os gatunos em campo

PORTO, 2—A despeito do movimento nas ruas centrais, da sua bastante iluminação e da luz a jorros que irradiam as montras dos estabelecimentos, os gatunos continuam a operar sem nada que os incomode. Na noite de ontem, seriam talvez 23 horas, em plena Rua 31 de Janeiro em que havia guarda-nocturno, policia de giro e um sinaleiro próximo, os larapios arrombaram uma das montras da relojoaria Cortin, roubando relogios de pulso no valor de sete contos e quinhentos escudos. A Polícia teve conhecimento do facto pela participação que lhe fez o comerciante roubado.

Os ciclistas chegam amanhã

A população desportiva portuense está a preparar-se para prestar ámanhã, á tarde, a sua grande homenagem aos ciclistas nortenhos que tão brilhantemente tomaram parte na XI Volta a Portugal. Os clubes Academico, Salgueiros e F. C. do Porto irão com as suas direcções e estandartes esperar á estação de Campanhã os esforçados corredores que ali devem chegar ás 18 e 30. Escolheu-se propositadamente aquela estação e aquela hora de chegada para que o publico possa mais á vontade ovacionar os seus favoritos sem os entraves que encontraria na estação de S. Bento, cujas saidas não têm a largueza que se encontra em Campanhã, e ao mesmo tempo menos transito de veiculos. Ali se organizará um cortejo que seguirá pelas Ruas Pinto Bessa, Bomfim, Fernandes Tomás, Largo da Trindade e Praça do Municipio, onde será feita a apoteosa aos corredores que saudarão o publico das varandas da sede do F. C. do Porto.

TAUROMAQUIA

No Montijo

No Montijo foi ontem festejado o novilheiro Augusto Gomes, com touros gordos de Claudio Moura. Deu voltas á arena com Grégório Garcia e Afonso del Toro que fez a sua estreia em Portugal. Simão da Veiga somou um novo exito, com as consequentes voltas, e António José de Oliveira também.

Em Estremoz

Paco Gorraez foi o heroi da corrida em que Alberto Luis Lopes e Murteira Correia se fizeram aplaudir com Procópio, apesar dos mansos, e da chuva.

Em Tomar

José Casimiro foi aplaudidissimo, com Soares Castelo, bem como Diamantino Viseu e Manuel dos Santos, lutando ambos com mansos. Na véspera fez uma interessante palestra o critico «Zé Sincero», que encantou a assistencia e foi ovacionado.

«Vito doutorado»

VALENCIA, 2—«Vito» tomou alternativa com touros de Bartolomé, obtendo grande exito, matando regularmente e sendo ovacionado.—(E.).

A FESTA DE DESPEDIDA

da cantora Maria Gabriela

E' depois de ámanhã, ás 22 horas, no S. Luis, que se efectua a festa em favor do cofre de assistência da Escola Oficina N.º 1. Nessa festa, a apreciada vedeta da Rádio, Maria Gabriela, que segue para o Brasil no próximo dia 7, fará a sua despedida. Muitos outros elementos de grande atracção colaboram nesta festa. Nas bilheteiras daquele cinema podem adquirir-se os bilhetes, cuja marcação se pode fazer, também, pelo telefone 27212.

ATLETISMO

(Continuação da 5.ª pag.)

derradeira. O apuramento dos campeões dos campeões ou seja o apuramento dos vencedores nacionais. Braga, Evora, Coimbra e Porto, apuraram já os seus representantes. Desta feita o Estádio do Lima, vai receber uma centena de participantes da modalidade dos saltos, lançamentos e corridas.

Todas as pessoas que compreendem o atletismo e que assistiram ás duas jornadas, devem estar convencidas de que alguma coisa, de facto, se tem feito, em prol do desporto entre os trabalhadores.

O espectáculo empolgante e de extraordinária beleza que foi oferecido aos espectadores do desporto corporativo, não os deixaram indiferentes perante as realidades que viram na pista do Sporting.

Todas as provas do programa foram bem disputadas, e algumas houve em que a batalha para a conquista dos primeiros postos foi renhida. Vejamos, por exemplo, a prova do dardo (2.ª e 3.ª categorias); o salto em comprimento, também nestas duas categorias; os 300 metros e ainda o salto em altura.

Na primeira categoria a «équipa» da C. U. F. do Barreiro levou de vencida todas as outras. No entanto, podemos afirmar que a F. N. I. M. bateu-se brilhantemente, fraquejando apenas nos concursos. A équipa das oficinas de Material de Engenharia com apenas quatro participantes obteve um honroso quarto lugar. O terceiro posto ficou pertença da casa António Pessoa.

Na 2.ª categoria, a luta para a classificação final foi também enérgica. A équipa da F. G. A. Mercearia, com um lote apreciável de concorrentes, obteve com mérito absoluto o titulo de campeão regional. Contudo a équipa da casa H. Vaultiler opôs-se enérgicamente sucumbindo apenas no final. Para o terceiro posto e quarto, classificaram-se, respectivamente, a C. U. F. e o B. S. Bombeiros. Ficaram separados unicamente por um ponto.

Na terceira categoria, que reuniu cerca de 120 concorrentes, as lutas para a conquista dos primeiros lugares foram empolgantes. A «classe» dos participantes é muito semelhante e daí luta enérgica e decisiva. Conquistou merecidamente o titulo regional mercê do lote de concursistas a équipa da Caixa de Previdência da C. U. Fabril de Lisboa. As équipas do B. S. Bombeiros e das Oficinas do Material de Engenharia foram os seus mais directos rivais, conquistando, respectivamente, o segundo e terceiro posto na tabela geral.

Duas notas interessantes a salientar nas provas do dardo e do disco os concorrentes de terceiras categorias foram os campeões absolutos. Quer dizer: as suas marcas ultrapassaram todas as dos campeões de 2.as e 1.as categorias. Isto demonstra que as classes de atletismo que a F. N. A. T. mantém, com regularidade, em Belém e no Lumiar produzem os seus frutos.

J. B.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 31—A Junta de Turismo da Torreira promoveu um passeio fluvial ás praias da Barra e da Costa Nova, que decorreu muito animado e em que tomaram parte cerca de 200 veraneantes da Praia da Torreira. A viagem fez-se a bordo da lancha da Empresa de Transportes da Ria de Aveiro.

—Para as termas de Monte Real, partiu o rev. Manuel José Amador Fidalgo, secretario do sr. arcebispo-bispo de Aveiro.

—E' muito grande o numéro de veraneantes deste concelho, constituido por filhos desta terra, que, principalmente de Lisboa, se deslocaram até aqui, a passar umas semanas de férias.

—Avizinham-se os festejos da Torreira, que se realizam nos dias 7 e 8 de Setembro próximos, e que vão ser brilhantes, tendo a Junta de Turismo empregado todos os esforços, no sentido de proporcionar aos forasteiros musicas, festivais nauticos e desportivos, fogo de artifício e sessões de fogo aquático, numeros que constituirão o belo programa das festas.

AS NOVAS INSTALAÇÕES

do posto médico dos Empregados de Escritório

O posto médico da Caixa de Previdencia dos Empregados de Escritório, que até aqui tinha os seus serviços montados na sede do respectivo Sindicato Nacional, na Rua do Alecrim, passou a funcionar, desde hoje, de tarde, na Rua de Santa Justa, 6, 2.º.

Com esta mudança, todos os serviços clinicos daquela caixa de precidencia passaram a ter instalações próprias, modelarmente montadas, o que honra não só a classe como os seus dirigentes e clinicos daquela instituição. A inauguração das novas instalações fez-se normalmente, isto é, á hora habitual da consulta.

O posto de serviços clinicos consta de salas de estamotologia, de enfermagem, de consultório médico com respectiva sala de observações contigua, de radioscopia e radiografia, tudo dotado com a mais moderna e melhor aparelhagem no género, de agentes fisicos com raios ultra-violetas, infra-vermelhos e ondas curtas, além de vestiarios e salas de secretaria e de espera.

Cabe dizer que a caixa conta, hoje, com mais de cinco mil sócios, com direito a todos os serviços clinicos, beneficiando desses serviços também as esposas e filhos menores de 14 anos e ainda as crianças até aquela idade que vivam sob protecção dos sócios e com eles vivam, assim como os pais destes, que sejam inválidos.

Todos os medicamentos injectáveis são aplicados gratuitamente, estando em estudo o alargamento destes beneficios. Além disto, a caixa paga integralmente o custo de análises e rádiografias.

Do corpo clinico fazem parte 14 médicos, sendo dois visitadores, e três enfermeiros.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 31. —Como a comparticipação concedida pelo Estado para o troço de estrada de Furacasas a Viariz fosse insuficiente, a camara conseguiu um refôrço de 24.050$00. Com esta quantia, adicionada á anterior comparticipação, é possivel a construção de um lanço de estrada da maior utilidade para Viariz, freguesia riquissima de cereais, mas muito pobre de vias de comunicação. E' de esperar que a camara proceda já aos convenientes estudos desta obra que beneficiará outras povoações como a freguesia de Valadares também riquissima de cereais.

—As escolas de dois lugares, construidas na Avenida 28 de Maio, vão ser transferidas para local mais apropriado. O actual edificio será vendido e, depois de ampliado, muito embelezará a formosa artéria onde se situa.

Pelas suas dimensões acanhadas e, ainda, porque a Avenida, 28 de Maio é a mais buliçosa da localidade, não estava certo, de facto, que ali funcionassem aquelas escolas.

O novo hospital

da Misericórdia de Idanha-a-Nova

IDANHA-A-NOVA, 2—Nos próximos dias 14, 15 e 16, por motivo da inauguração do novo hospital da Misericordia, haverá grandes festas em Idanha-a-Nova.

No dia 14, haverá morteiros, tiro aos pratos, bodo aos pobres, concerto, festival nocturno nas esplanadas do novo hospital, bailes, descantes, tombola, arraial e fogo de artifício; em 15, missa, concerto, inauguração do hospital com sessão solene, cortejo de oferendas, garraiada e continuação do festival nocturno; e em 16 espera e entrada de toiros, com pégas, na praça, por amadores e toirada á vara larga na Praça da Republica, onde serão corridos 8 toiros.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Vend
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.001$	1.000$	1.001$
Consolidado 3 % T. 10	1.026$	1.026$	1.027$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.076$	1.076$	1.077$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.000$	1.007$
Centenários 4 %... ...	—	2.592$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	998$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	998$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	998$	—
Externas 1.ª série	—	1.998$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.740$	1.745$
Externas 3.ª série	—	1.980$	2.005$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	307$	304$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.aport	3.000$	2.995$	3.005$
Lisboa e Açores por...	1.045$	1.040$	1.050$
Ultramarino cp. T. p.	990$	988$	992$
Portugal port. T. p....	1.610$	1.600$	—
Fidelidade	—	43.000$	55.000$
Mundial	1.510$	1.510$	1.515$
Sagres	—	1.900$	1.910$
Aguas Lisboa port. ...	180$	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	182$	185$
Cimentos Tejo	615$	613$	620$
Cimentos Leiria T.p....	—	530$	540$
Crédito Predial port....	25$	24$	25$
Gás e Electricidade cup	316$	315$	316$
Alto Alentejo cupão ...	595$	594$	596$
Industrial Aliança ...	—	386$	389$
Portugal e Colónias ...	274$	274$	274$
Nac. de Navegação T.p.	1.423$	1.423$	1.424$
Colonial de Navegação	1.775$	1.760$	1.780$
Portuguesa de PescaT.p.	930$	925$	935$
Portuguesa Tabacos cup.	539$	539$	539$
União Eléctrica Port.a	—	—	600$
Cassequel	1.223$	1.221$	1.224$
Agricola das Neves ...	945$	943$	945$
Agricultura Colonial ...	—	655$	660$
Açucar de Angola ...	2.786$	2.785$	2.790$
Buzi...	233$	233$	234$
Ilha do Principe	850$	850$	852$
Zambézia T de 25	153$	153$	154$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	530$	—
Norte de Portugal 5%	110$	110$	111$
C. P. 6 %	130$	128$	135$
C. P. 6 % Beira Baixa	140$	140$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	103$	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

FESTAS EM ARGANIL

ARGANIL, 2.—Nos próximos dias 6, 7, 8 e 9 de Setembro, realizam-se em Arganil, os grandes festejos da Feira do Monte Alto.

Na organização destes festejos colaboram a Camara Municipal, um grupo de senhoras e cavalheiros e a Associação dos Bombeiros Voluntários Argus, que tem a seu cargo as maiores realizações da feira.

No dia 7, haverá um concurso de gado bovino e uma gincana de automoveis; no dia 8, um encontro de futebol entre o Grupo Desportivo Argus e o Club Desportivo Louzanense; no dia 9, uma tarde desportiva em que o grupo arganilense defrontará a équipa de honra da Associação Académica de Coimbra; na noite deste dia haverá um baile, em beneficio do Hospital Condessa das Canas e da Associação dos Bombeiros. Haverá ainda um parque de diversões com curiosos atractivos, concertos de musicas, ranchos, descantes populares, etc.

A LUZ FLUORESCENTE
É A LUZ DO FUTURO
A melhor iluminação para estabelecimentos comerciais e industriais. Não altera as côres
A mais económica
Instalações em corrente alterna ou contínua
Orçamentos, sugestões, etc.
Electro Lisboa, L.da — Rua Augusta, 246-248
Telef. 2 0568

Record de precisão 1944
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

As eleições municipais na Alemanha

BERLIM, 2—Os primeiros resultados das eleições municipais, na Saxónia, indicam que, nas cidades maiores, a União Cristã Democrática e o Partido Liberal Democrático têm em conjunto ligeira maioria sobre o Partido da Unidade Socialista, constituido pela fusão dos sociais-democráticos e comunistas.

Os resultados até ás 2 horas desta madrugada eram os seguintes: Partido da União Socialista, 205.686 votos; Partido Liberal Democrata, 122.847 votos; Partido Cristão Democrata, 123.039 votos.—(R.).

O partido da fusão é o mais votado

LONDRES, 2—Os ultimos resultados das eleições municipais na Saxónia—zona de ocupação russa da Alemanha—mostram que o Partido da União Socialista, fusão dos sociais democratas e dos comunistas, vai muito á frente na contagem dos votos. Contudo, em muitas das cidades mais importantes, esse, partido não obteve uma nitida maioria sobre os totais combinados dos votos obtidos pela União Cristã Democrática e pelo Partido Liberal Democratico.

Os resultados, até ás duas horas de hoje, para toda a Saxónia, anunciados pelo serviço noticioso britanico na Alemanha eram: Partido da União Socialista, 205.686 votos: Partido Liberal Democrata, 122.847 votos; e Partido Cristão Democrato 123.639 votos. A União Socialista tem uma nitida maioria na zona urbana de Leipzig, tendo obtido 80 por cento do total dos votos recolhidos.—(R.).

Submarinos americanos

de modelo aperfeiçoado

WASHINGTON, 2—O Departamento da Marinha revelou que estão a ser construidos submarinos de um modelo que vem revolucionar por completo a classe dos submersiveis e que torna estes barcos «numa arma de guerra ofensiva extremamente perigosa». —(United Press).

Espera-se que Molotov regresse

ainda esta semana a Paris

para a conferência dos ministros dos Estrangeiros

(Especial para o «Diário de Lisboa», pelo correspondente especial da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 2.—A reunião dos ministros dos Estrangeiros dos «Quatro Grandes», que estava planeada para esta tarde e que foi cancelada ontem, nas 24 horas seguintes á partida do comissário dos Estrangeiros soviético, Molotov, para Moscovo, ficará provávelmente para o fim da semana.

Os círculos políticos bem informados esperam que Molotov esteja de volta na quarta-feira próxima, mas não há ainda qualquer confirmação oficial da data exacta do seu regresso.

Entretanto, o seu adjunto, Andrei Vyshinsky, está pronto para agir em seu lugar em qualquer reunião dos «Quatro Grandes» que possa ser necessária convocar em caso de emergência.

A onda de boatos e especulação levantados á volta da partida de Molotov está agora baixando um pouco. Os círculos responsáveis não dão o menor crédito a qualquer deles, a não ser á versão de que Molotov foi a Moscovo para consultas com o marechal Estaline, como é próprio da rotina destes casos.

Os adjuntos dos «Quatro Grandes», cujos trabalhos na tarefa monumental de examinar a lista enorme de emendas para acelerar a Conferência foram dados como a razão do adiamento da reunião de hoje dos seus chefes, voltam a reunir-se ámanhã á noite. A sua tarefa é facilitar o trabalho dos «Quatro Grandes», por forma que estes possam depois tratar dos assuntos mais rápidamente. Diz-se que se têm obtido grandes progressos nesse sentido.

Molotov só regressará dentro de 8 a 10 dias?

PARIS, 2—Nos círculos diplomáticos bem informados desta capital afirma-se que Molotov, que presentemente se encontra em Moscovo, a discutir com Estaline importantes problemas afectos á Conferência da Paz, não regressará á capital francesa antes de oito a dez dias.—(U. P.).

A Grécia vai queixar-se da Jugoslávia no Conselho de Segurança?

PARIS, 2.—O presidente do Conselho da Grécia, Tsaldaris, disse que o seu Governo, em resposta á acção e á atitude da Russia, na disputa greco-albanêsa, poderá apresentar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas «casos de outras nações que realmente constituem um perigo para a segurança da paz mundial».

Tsaldaris não declarou especificamente qual era a nação que constituia tal perigo, mas não póde restar duvidas de que ele se referia á Jugoslávia, quando acrescentou que o Governo de Atenas possuia provas suficientes de que muitos gregos, antigos membros da ELAS, que atravessaram a fronteira grega depois da derrota da revolução de Dezembro, se encontram agora na Jugoslávia bem armados, com armamentos e munições fornecidos pelas autoridades jugoslavas. —(U. P.).

A frota inglesa no Mediterrâneo

visitará no seu cruzeiro deste ano

os portos gregos do mar Egeu

mas não se sabe se irá à Turquia

LONDRES, 2.—Os jornais reproduzem com realce as declarações do informador do Almirantado, de que 12 ou 16 barcos de guerra ingleses, fundeados nas aguas da ilha de Malta, partem no dia 18 para um cruzeiro de quatro semanas em visita aos portos gregos do Mar Egeu.

O referido informador, referindo-se ao assunto, disse:

—Este cruzeiro faz parte dos habituais cruzeiros normais que a esquadra britanica do Mediterraneo, com base na ilha de Malta, efectuava anualmente, no mês de Setembro, em tempo de paz e não tem qualquer significado estratégico. Antes da guerra, a esquadra britanica do Mediterraneo visitava tambem os portos gregos do Adriatico; mas, este ano, tal visita não se efectuará. Mas trata-se de uma mera coincidencia o facto desta visita aos portos gregos do Egeu se realizar quase a seguir á visita que o porta-aviões americano «Franklin D. Roosevelt», acompanhado de cruzadores e contratorpedeiros da mesma nacionalidade, fez aos mesmos portos. Praticamente, todos os barcos de guerra ingleses da parte central e oriental do Mediterraneo, com excepção daqueles que se encontram em reparações, tomam parte neste cruzeiro, incluindo os cruzadores «Ajax» e «Liverpool», varios contratorpedeiros e pequenos barcos auxiliares. No cruzeiro não tomam parte quaisquer couraçados ou porta-aviões e mais de 6 contratorpedeiros ficarão no porto de Haifa para garantir o bloqueio britanico contra a imigração ilegal judaica para a Palestina. Não se efectuarão manobras navais formais durante este cruzeiro e não se sabe ainda se os barcos de guerra ingleses visitarão os portos turcos do Mar Egeu».

Os observadores politicos manifestam a opinião de que esta visita provocará novos e violentos ataques de Moscovo, que manifestou já a sua discordancia pela visita do «Franklin D. Roosevelt» aos portos da Grécia. Acrescentam que, se os navios de guerra ingleses visitarem quaisquer portos da Turquia, tal facto provocará inevitavelmente uma forte e violenta reacção de protesto por parte dos sovietes, em consequencia da Russia ter pedido, recentemente, a revisão da Convenção de Montreux, de maneira a limitar a fiscalização dos Dardanelos á Russia e aos Estados vizinhos da Turquia.

Os referidos observadores dizem ser bstante significativo o facto do comando naval americano ter anunciado que, durante o seu cruzeiro pelo Mediterraneo, a divisão da esquadra dos Estados Unidos efectuará intensas manobras navais.—(U. P.).

Novos distúrbios em Bombaim

Ontem houve 37 mortos e 179 feridos

BOMBAIM, 2—Pouco depois de ter sido levantada a proibição de transito, ás seis horas da manhã de hoje, voltaram a registar-se disturbios na cidade de Bombaim com um morto e 15 feridos. Deram-se vários assaltos e foi apedrejada uma estação da Policia. As manifestações da «bandeira negra», estavam planeadas para hoje pelos muçulmanos, quando o novo gôverno provisorio tomasse conta do poder. Como medida de precaução, foram colocados destacamentos militares nos pontos estratégicos da zona das perturbações, que é vigorosamente patrulhada pela Policia. Unidades munidas de aparelhos de T. S. F. encontram-se postadas nas ruas dessa área. O resto da cidade está relativamente calmo e o tráfego decorre com normalidade.

Embora uma declaração oficial diga que as vitimas nos combates de ontem são de 37 mortos e 179 feridos, informações de caracter particular dizem que morreram cerca de 50 pessoas e cerca de 200 estão feridas.

Vêem-se bandeiras negras em todas as residencias de muçulmanos, por vezes ao lado das bandeiras do Partido do Congresso. Nos bairros atingidos pelos disturbios, os estabelecimentos estão encerrados a partir das seis horas da tarde e não funcionam os cinemas.

E' proibido o transito nas ruas desde as sete horas da noite até ás seis da manhã, medida que deve vigorar por uma semana. Foi declarado o estado de emergencia e são proibidas reuniões de mais de cinco pessoas.

Na cidade de Madrasta, o comissário de Policia proibiu comicios e manifestações, a partir das seis horas de hoje até ás seis horas de amanhã, excepto com uma licença especial passada pela Policia.—(Reuter).

Chegou a Bombaim um cruzador britanico

BOMBAIM, 2.—Ancorou, durante a noite, no porto de Bombaim o cruzador britanico «Norfolk», de 9.925 toneladas. Nos circulos navais não se liga a chegada dessa unidade com os disturbios em Bombaim, mas supõe-se que desde os motins que se registaram na Marinha Real Indiana, em Fevereiro ultimo, o Governo tem mantido sempre uma poderosa unidade naval britanica em águas indianas para poder acudir caso seja necessário.—(R).

A posse do governo provisório

NOVA DELHI, 2.—Os ministros do novo governo provisório da India prestaram juramento ás 11 horas de hoje (hora local).

Em Bombaim cerca de 2.000 soldados britanicos e indianos mantêm patrulas constantes na cidade e suburbios, principalmente nas áreas onde se têm registado maiores disturbios, receando-se que estes se repitam. Estão de prevenção nos aquartelamentos mais de 10.000 soldados. Supõe-se que possa ser imposta a proibição de transito durante o dia se continuarem os disturbios.—(R.).

Os combates na China

entre comunistas e nacionalistas

CHUNG-KING, 2.—O informador oficial do Q. G. de Chang-Kai-Chek anunciou que as tropas nacionalistas estão a travar ásperos combates com as forças comunistas chinesas nas proximidades de Shansaikwan e Pingehun, ás quais causaram mais de quatro mil baixas, entre mortos e feridos, e fizeram muitos prisioneiros. Os comunistas foram expulsos de vários pontos estratégicos, considerados importantes. A aviação toma parte nas operações.—(U. P.).

AMANHÃ Á VENDA

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

DE SETEMBRO

SEMPRE EM DIA E CADA VEZ MELHOR

Um mensário português de categoria europeia

Ed. Organizações, L.T. Coelho, 6-2.° Lx.ª

VIAGEM A PARIS

De 7 a 19 de Outubro—8 dias de estadia na Capital Francesa. Preço muito acessivel. Pedir programa completo á Agencia «EUROPEIA» Av. da Liberdade, 231/235 em LISBOA. Telef.:46012 —e no PORTO Av. dos Aliados, 59/60 —Telef. 4660—Inscrições até 20 de Setembro o mais tardar, partida garantida.

EMA E BEATRIZ

RUA DO CARMO, 60, 2.° ESQ.

CHAPEUS

Participa ás suas Ex.mas Clientes que durante o mês de Setembro encontra-se este estabelecimento fechado por motivo de férias, reabrindo no dia 1 de Outubro.